



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL

Relatório de Gestão Exercício 2025

2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL

RELATÓRIO DE GESTÃO:
EXERCÍCIO DE 2025

SANTARÉM-PA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas
Diretor: Rafael Rode

Instituto de Ciências da Educação
Diretora: Ivan Gomes da Silva Viana

Instituto de Ciências da Sociedade
Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas
Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer
Diretora: Maria do Rosario da Silva

Campus de Itaituba
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti
Diretora: Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

DIRIGENTES DA UNIDADE

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil
Pró-Reitor: Luamim Sales Tapajós

Diretoria de Acompanhamento Estudantil
Diretora: Izabela Mendonça de Assis

Coordenação de Assistência Estudantil
Coordenadora: Maria Edinalva Sousa de Lima

Coordenação de Esporte e Lazer
Coordenador: Jonnes Santos Farias Pedroso

Coordenação de Políticas Universitárias de Alimentação e Nutrição
Coordenador: Marcello Baima

Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas
Diretora: Wania Alexandrino Viana

Coordenação de Inclusão e Diversidade
Coordenadora: Amanda Ferreira Tavares Freitas

Coordenação do Núcleo de Acessibilidade
Coordenadora: Ladia Rufino

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (PROGES) é um documento de prestação de contas das atividades, dos projetos e resultados alcançados por esta Unidade, oferecendo transparência sobre como os recursos foram utilizados, quais iniciativas foram implementadas e como essas ações impactaram a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Nesse sentido, o relatório apresenta os resultados do exercício do ano de 2025. Trata-se do demonstrativo das ações planejadas e executadas, bem como, os redirecionamentos necessários ao longo do ano, definidos pelas contínuas avaliações estratégicas da gestão.

Em resumo, o relatório de gestão traz à sociedade e aos órgãos de controle as ações e serviços entregues pela PROGES no exercício de referência e reflete nosso significativo progresso na consecução de vários objetivos estratégicos, o êxito das ações implementadas e a capacidade de atuação efetiva, orgânica e comprometida da equipe que compõe a PROGES.

Convidamos a todos para uma boa leitura e agradecemos o apoio contínuo.

Luamim Sales Tapajós

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ESTUDANTIL

SUMÁRIO

Sumário

1	VISÃO GERAL DA UNIDADE	9
1.1	Identificação	9
1.2	Organização Administrativa	9
1.3	Gestão de Pessoal	9
1.4	Sustentabilidade Ambiental	12
2	RESULTADOS ALCANÇADOS.....	12
3	GESTÃO DE RISCOS.....	47
4	INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS.....	50
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	53

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

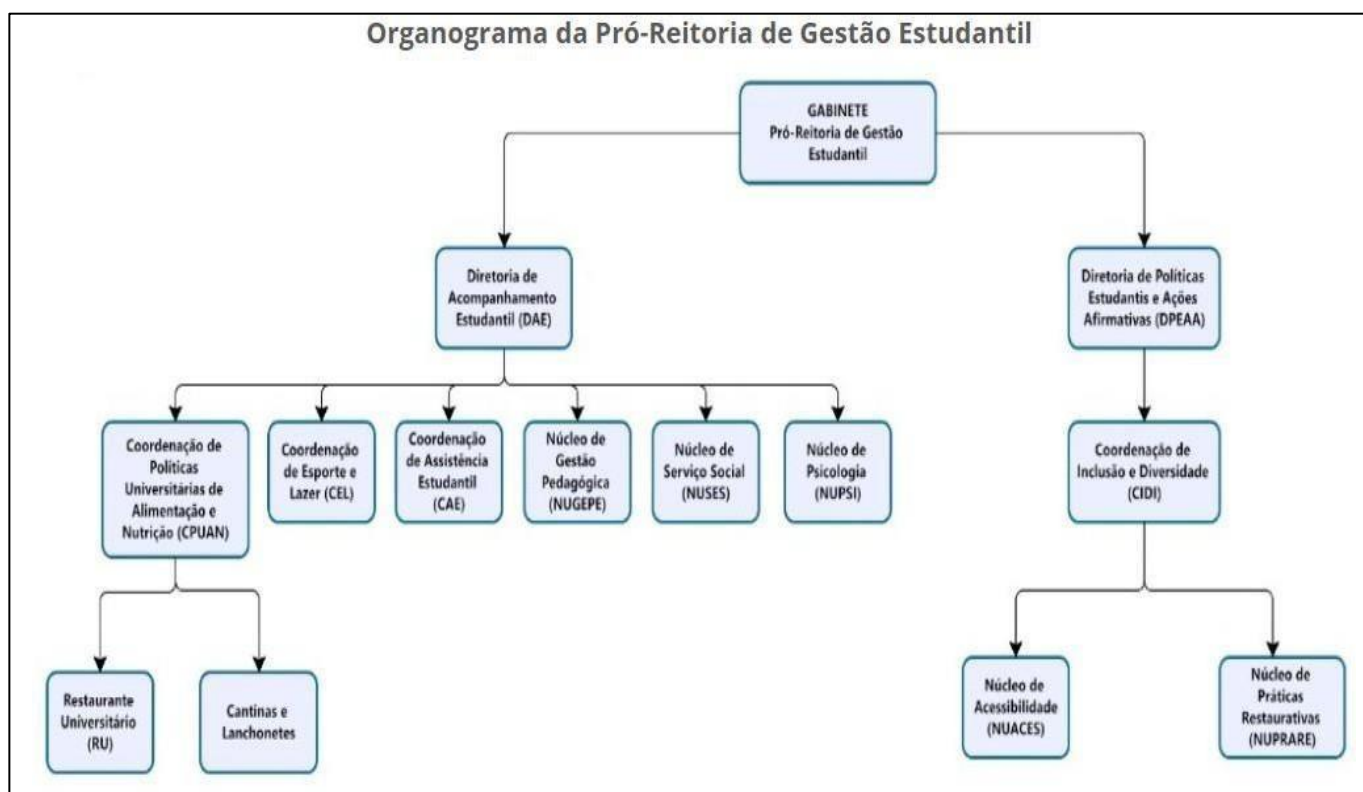
1.1 Identificação

A Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges) da Ufopa foi criada em 14 de abril de 2014 com a missão de incentivar, apoiar, orientar e acompanhar, de forma articulada com as demais Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares, o discente, em suas múltiplas demandas no decorrer de sua trajetória Estudantil. Além disso, atua nas ações afirmativas de permanência nas áreas social, psicológica, pedagógica e esportiva, em vista do bom desempenho acadêmico do estudante.

1.2 Organização Administrativa

A Unidade possui a seguinte estrutura:

Figura 1 - Organograma da Proges, 2025.



Fonte: Site da Proges.

1.3 Gestão de Pessoal

Atualmente, a Proges é constituída por 37 (trinta e sete) servidores efetivos, conforme consta no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Quantidade de servidores efetivos na Proges em 2025.

Nº	NOME DO(A) SERVIDOR(A)	CARGO EFETIVO/SUBUNIDADE DE LOTAÇÃO
1	Helana Miranda da Cruz Gomes	Pedagoga/Núcleo de Gestão Pedagógica NU-GEPE/DAE/PROGES
2	Rosana Alvarenga Canto	Pedagoga/Núcleo de Gestão Pedagógica NUGEPE/DAE/PROGES
3	Vanessa Rodrigues de Sousa	Assistente Social/Núcleo de Serviço Social/DAE/PROGES
4	Ivone Domingos e Silva	Assistente Social/Núcleo de Serviço Social/DAE/PROGES
5	Maria Ivone Lima de Aguiar	Assistente Social/Núcleo de Serviço Social/DAE/PROGES
6	Milena Rodrigues da Poça	Psicóloga NUPSI/DAE/PROGES
7	Viviane Moura Canto	Psicóloga NUPSI/DAE/PROGES
8	Daniel Santos de Castro	Nutricionista/CPUAN/DAE/PROGES
9	Luziene Santos da Silva	Nutricionista/CPUAN/DAE/PROGES
10	Marcello de Lima Baima	Nutricionista/CPUAN/DAE/PROGES
11	Jorge Luiz Diniz	Assistente em Administração/CPUAN/DAE/PRO- GES

12	Jonnes Santos Farias Pedroso	Técnico em Assuntos Educacionais/ CEL/DAE/PROGES
13	Thiago Moura de Siqueira	Assistente em Administração/CEL/DAE/PROGES
14	Jabert Diniz Júnior	Assistente em Administração/CEL/DAE/PROGES
15	Ivanilson Ribeiro Cardoso	Assistente em Administração/ NUACES
16	Giulianne Sampaio Ferreira	Técnico em Assuntos Educacionais/ NUACES
17	Ariela Soraya do Nascimento Siqueira	Intérprete/ NUACES/DPEAA/PROGES
18	Jonathan Rafael Cardoso Guimarães	Intérprete/ NUACES/DPEAA/PROGES
19	Kellen Maria Garcia de Sousa	Intérprete/ NUACES/DPEAA/PROGES
20	Lino Arlem Azevedo Baia	Intérprete/ NUACES/DPEAA/PROGES
21	Helene Pimentel de Sousa	Assistente em Administração/ DPEAA
22	Amanda Ferreira Tavares Freitas	Assistente em Administração/CIDI/DPEAA/PROGES
23	Wania Alexandrino Viana	Docente/ DPEAA/PROGES
24	Israel Pantoja Garcia	Assistente em Administração /CAE/DAE/PROGES
25	Maria Edinalva Sousa de Lima	Assistente em Administração /CAE/DAE/PROGES
26	Izabela Mendonça de Assis	Assistente em Administração/DAE/PROGES
27	Giselle Moreira do Vale	Assistente em Administração/CIDI/DPEAA/PROGES
28	Emerson Fernandes de Souza	Administrador/ PROGES
29	Warlington Nascimento dos Santos	Assistente em Administração/PROGES
30	Fábio Marcelo de Lima	Técnico em enfermagem/CEL/DAE/PROGES

31	Luamim Sales Tapajós	Docente/ PROGES
32	Rodrigo Magalhães Pereira	Assistente em administração/DAE
33	Monique Evellyn Silva Bastos	Assistente em administração/NUACES
34	Ladia Rufino dos Santos	Assistente em Administração/NUACES
35	Iara Conceição Guimarães de Sousa	Secretária Executiva/Gabinete/Proges
36	Bruna Soares Portela	Assistente em administração/DAE/CPUAN
37	Patrícia Colares Sousa	Técnica em enfermagem/DAE/PROGES

1.4 Sustentabilidade Ambiental

Ao longo do ano de 2025, as práticas sustentáveis adotadas pela Proges foram:

- Substituição de documentos físicos por versões digitais, utilizando PDF, assinaturas eletrônicas no processo de adesão ao Cadastro Único da UFOPA;
- Substituição de flyers, folders e cartazes por versões digitais ou QR codes de eventos promovidos pela Unidade;
- Adoção de tecnologias colaborativas como Google Docs e Planilhas eletrônicas para compartilhar e editar documentos;
- Incentivo ao uso consciente para imprimir apenas quando necessário e em frente e verso;
- Substituição de armários físicos por armazenamento em nuvem;
- Redução do uso de copos descartáveis na unidade e estímulo ao uso de copo individual.

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

Neste item serão apresentados os principais resultados alcançados pela Pró-reitoria de Gestão Estudantil para contribuir com a permanência e diplomação dos seus estudantes, envolvendo a elaboração e execução de políticas, gestão de serviços, gestão de editais e gerenciamento do orçamento oriundo da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Os resultados estão apresentados organizados conforme o organograma da unidade, assim como apresentando resultados integrados, obtidos com o trabalho conjunto entre as subunidades.

2.1 RESULTADOS DA DIRETORIA DE ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL (DAE)

A Diretoria de Acompanhamento Estudantil (DAE) atua no acompanhamento da execução da Política de Assistência Estudantil da Ufopa, alinhada à Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), conforme Lei 14.914/2024. Por meio da DAE, os estudantes da Ufopa recebem apoio para garantir a sua permanência e obter sucesso na conclusão de seus cursos, seja pelo recebimento de bolsas e auxílios financeiros, como pela oferta de serviços, coordenados e executados pelas suas coordenações e núcleos especializados. No ano de 2025, destacam-se as seguintes ações estratégicas:

Construção de um software de Inteligência Artificial (*chatbot*) por meio do Programa Inovação Institucional e Atuação Profissional Empreendedora (Piape), com entrega prevista do produto para primeiro semestre de 2026 (<https://proges.ufopa.edu.br/proges/comunica/noticias/proges-divulga-resultado-preliminar-do-edital-piape/>). Este produto agilizará os atendimentos realizados pela Proges, por meio da automação de algumas atividades repetitivas.

Implementação de novo formato para solicitações de atendimento em psicologia escolar, exclusivamente via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), visando processo mais ágil, transparente e acessível à comunidade acadêmica (<https://proges.ufopa.edu.br/proges/comunica/noticias/proges-implementa-novo-formato-para-solicitacoes-de-atendimento-em-psicologia-escolar/>).

Lançamento do Manual do Estudante com foco em acolhimento e orientação, um guia prático voltado a orientar os(as) estudantes sobre seus direitos, deveres e os serviços oferecidos pela instituição no campo da assistência estudantil e das ações afirmativas (<https://proges.ufopa.edu.br/proges/comunica/noticias/proges-lanca-manual-do-estudante-com-foco-em-acolhimento-e-orientacao/>).

Lançamento do Manual sobre o Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação (PBP/MEC) traduzido nas línguas indígenas Wai wai e Munduruku em parceria com a Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas da Proges (DPEAA), objetivando qualificar a permanência de estudantes bilíngues na Ufopa (<https://proges.ufopa.edu.br/proges/servicos-4/programa-bolsa-permanencia-pbpmec/sobre-o-programa-bolsa-permanencia-do-mec/>).

Início do processo de implementação de pagamento via PIX para beneficiários de auxílios e bolsas Pnaes no âmbito da Proges a partir de 2026, visando garantir maior agilidade

nos processos de pagamento (<https://proges.ufopa.edu.br/proges/comunica/noticias/proges-implementa-pagamento-via-pix-para-beneficiarios-de-auxilios-e-bolsas-no-ambito-da-pro-reitoria-a-partir-de-2026/>).

Lançamento do Programa de Alimentação Multicampi (PAM), política institucional voltada à promoção da segurança alimentar e à permanência estudantil nos campi regionais: Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná e Rurópolis (<https://www.ufopa.edu.br/ufopa/comunica/noticias/ufopa-lanca-programa-de-alimentacao-multicampi/>).

Articulação com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) para construção do Sistema “Chibé”, visando o aperfeiçoamento do Sistema operacional do Restaurante Universitário da Ufopa (RU).

Convênio firmado com Fundação Esperança para ampliação de atendimento psicológico para estudantes de graduação e pós-graduação da Ufopa, objetivando contribuir com o serviço prestado pelo Núcleo de Psicologia (Nupsi) da DAE (<https://proges.ufopa.edu.br/proges/comunica/noticias/ufopa-amplia-atendimento-psicologico-para-estudantes-de-graduacao-e-pos-graduacao/>).

Articulação para emissão de carteira intermunicipal “Interpass”, que garante 50% de desconto a estudantes regularmente matriculados nos estabelecimentos de ensino, médio, técnico e superior, inclusive pós-graduação, nas tarifas do transporte hidroviário e rodoviário intermunicipal que não residem no mesmo município onde estudam, gerenciada pela Comissão Gestora Tripartite da Meia-Passagem Intermunicipal do Pará (COGMEP /ARTRAN). Em 2025, foram recebidas 245 solicitações de 1º via para carteira intermunicipal e enviadas à ARTRAN/COGMEP, e entregues aos estudantes 210, sendo 35 indeferidas por não atenderem os requisitos para obter o benefício. Entretanto foram enviadas 865 solicitações de renovação de carteirinhas, sendo recebidas 660. Tendo 205 indeferimentos por diversos motivos como aluno não matriculado ou concluinte.

Gestão do PBP/MEC no Âmbito da Ufopa, que é um programa estratégico do Governo Federal que concede auxílio financeiro no valor de R\$ 1.400,00 por estudante, e viabiliza a permanência no curso de graduação a estudantes indígenas e quilombolas matriculados em instituições federais de ensino superior. A finalidade da iniciativa é minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação desses estudantes de graduação, além de reduzir o custo de manutenção de vagas ociosas em decorrência da evasão estudantil e promover a democratização do acesso ao ensino superior de qualidade, por meio da adoção

de ações complementares de promoção do desenvolvimento acadêmico.

O PBP/MEC é gerenciado pela Proges, por meio da Diretoria de Acompanhamento Estudantil (DAE), utilizando o sistema SISBP. Em 2025, o SISBP passou a funcionar com fluxo contínuo para inscrição de novos alunos e finalização de alunos antigos, possibilitando que a bolsa concedida anteriormente a um aluno que se formou seja finalizada e repassada a um novo aluno. Com essa nova funcionalidade no sistema, a Proges publicou a Portaria Normativa Nº 6 / 2025/Proges/Ufopa, de 03 de abril de 2025, facilitando o acesso à Bolsa Permanência por parte do aluno. Como resultado desse novo modelo de gestão, foi possível atender a todos os estudantes ingressantes indígenas e quilombolas da Ufopa, no ano de 2025, com a Bolsa Permanência já no primeiro semestre de curso, além de atender toda a demanda da instituição de estudantes que atendem aos requisitos do PBP/MEC.

A Tabela 1 apresenta os dados referentes ao número de bolsas pagas pelo PBP/MEC na Ufopa. Observa-se um gradual aumento no número de bolsas pagas e diminuição no número de bolsas revogadas, devido à mudança no modelo de gestão das bolsas, permitindo finalizar bolsas que vinham sendo revogadas constantemente, possibilitando que essas bolsas fossem destinadas a estudantes que cumprissem os requisitos para recebimento do benefício. Destaca-se que o mês de abril apresentou o maior número de bolsas pagas, em virtude do pagamento das bolsas acumuladas aos estudantes ingressantes no ano de 2025, que receberam no mês de abril as bolsas referentes aos meses de março e abril. Um dado importante é que das bolsas finalizadas no ano de 2025, 83 foram por motivo de integralização curricular, evidenciando a importância da política para permanência e conclusão do curso de estudantes indígenas e quilombolas.

Tabela 1 – Bolsas pagas pelo PBP/MEC na Ufopa em 2025

Mês	Bolsas Pagas	Bolsas Revogadas	Valor Pago
Janeiro	891	161	R\$ 1.247.400,00
Fevereiro	891	161	R\$ 1.247.400,00
Março	841	210	R\$ 1.177.400,00
Abril	1223	60	R\$ 1.712.200,00
Maio	1081	28	R\$ 1.513.400,00
Junho	1081	19	R\$ 1.513.400,00

Julho	1081	21	R\$ 1.513.400,00
Agosto	1024	77	R\$ 1.433.600,00
Setembro	1041	44	R\$ 1.457.400,00
Outubro	1044	35	R\$ 1.461.600,00
Novembro	1029	50	R\$ 1.440.600,00
Dezembro	1028	50	R\$ 1.439.200,00
Total	12255	916	R\$ 17.157.000,00
Média	1021	76	R\$ 1.429.400,00

2.1.1 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (CAE)

Além das bolsas pagas pelo PBP/MEC, a Proges gerencia o pagamento de bolsas e auxílios estudantis que contribuem com a permanência na Ufopa, utilizando recurso oriundo da Pnaes. Os estudantes atendidos com recurso Pnaes são selecionados mediante os critérios estabelecidos pela Lei 14.914/2024, sendo os principais: estudantes de graduação, oriundos de escola pública com renda per capita menor ou igual a um salário-mínimo. O pagamento de bolsas e auxílios, no âmbito da Proges é coordenado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), atendendo aos requisitos dos editais publicados pela Proges e gerenciados pela DAE. No ano de 2025, foram lançados 7 editais para pagamento de bolsas e auxílios, além da gestão do pagamento de 2 outros editais vigentes, lançados em anos anteriores, sendo os editais:

- Edital 01/2025 – Auxílio Inserção Acadêmica PSR e Forma Pará: destinado ao apoio à permanência de estudantes de graduação que ingressaram na Ufopa por meio do Processo Seletivo Regular (PSR) ou por meio do Programa Forma Pará, ofertando 875 auxílios financeiros, sendo 300 no valor de R\$ 700,00 mensais e 575 no valor de R\$ 400,00 mensais;
- Edital 02/2025 – Seleção de Bolsistas de Apoio Educacional de Acessibilidade: destinado para seleção de estudantes de graduação que atuaram no ano de 2025 como bolsistas, apoiando a permanência de estudantes com deficiência matriculados na Ufopa, vinculados ao Núcleo de Acessibilidade (Nuaces) da Coordenação de Inclusão de Diversidade (Cidi) da Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas (DPEAA) da Proges, e aos campi regionais da Ufopa. O edital ofertou 25 vagas com bolsas no valor de R\$ 700,00 mensais;
- Edital 03/2025 – Auxílio para Estudantes com Deficiência da Ufopa: destinado a apoiar a permanência de estudantes PcD de graduação da Ufopa, ofertando 20 auxílios financeiros no valor de R\$ 700,00 cada;
- Edital 11/2025 – Concessão de Auxílio Financeiro para Participação no XII Encontro

Nacional dos Estudantes Indígenas (ENEI) 2025: lançado para apoiar a participação de estudantes indígenas no ENEI 2025, que ocorreu em Manaus-AM no mês de agosto de 2025, ofertando 5 auxílios financeiros no valor de R\$ 1.500,00 cada;

- Edital 12/2025 – Auxílio Meeting Paralímpico 2025: lançado para pagamento de auxílio financeiro, no valor de R\$ 900,00 ao discente PcD Mateus Marques Gomes, paratleta que representou a Ufopa na etapa estadual do Meeting Paralímpico, na modalidade de natação, durante o mês de agosto de 2025 em Belém-PA, conquistando medalhas e garantindo vaga na Etapa Nacional;
- Edital 13/2025 – Auxílio Jiufofa 2025: lançado para o pagamento de auxílio financeiro para apoiar a participação de estudantes dos campi da Ufopa nos Jogos Intercampus da Ufopa (Jiufofa) 2025, que ocorreu em Santarém-PA no mês de agosto de 2025. O edital contou com 133 auxílios no valor de R\$ 750,00 cada;
- Edital 14/2025 – Auxílio Paralimpíadas Universitárias 2025: lançado para pagamento de auxílio financeiro, no valor de R\$ 1.200,00 ao discente PcD Mateus Marques Gomes, paratleta que representou a Ufopa na etapa nacional das Paralimpíadas Universitárias 2025, que ocorreu em São Paulo – SP, durante o mês de outubro de 2025, conquistando medalha na modalidade de natação;
- Edital 24/2024 – Seleção de Bolsistas para a Afroteca Curumim: lançado em 2024 para seleção de bolsistas que atuaram na Afroteca Curumim no ano de 2025. O edital foi lançado em conjunto entre as duas diretorias da Proges, DAE e DPEAA, com a gestão do pagamento das bolsas feita pela DAE, com o pagamento mensal de 4 bolsas no valor de R\$ 700,00 cada;
- Edital 19/2023 – Auxílio Alimentação: lançado em 2023, para contribuir com a permanência dos alunos da Ufopa que não estudam em Santarém, uma vez que não eram atendidos por serviço de alimentação. O edital contava com 250 auxílios financeiros mensais no valor de R\$ 300,00 cada, sendo encerrado em abril de 2025, devido ao início do Programa de Alimentação Multicampi (PAM).

O número de alunos atendidos e o orçamento utilizado para o pagamento de bolsas e auxílios, gerenciados pela Proges, consta na Tabela 2.

Tabela 2 – Bolsas e auxílios pagos pela Proges em 2025

Mês	Auxílios Pagos	Orçamento Executado
Janeiro	1057	R\$ 501.600,00
Fevereiro	1053	R\$ 499.100,00
Março	1039	R\$ 491.900,00

Abril	924	R\$ 472.500,00
Maio	924	R\$ 472.800,00
Junho	922	R\$ 472.000,00
Julho	927	R\$ 480.000,00
Agosto	1023	R\$ 555.350,00
Setembro	883	R\$ 453.200,00
Outubro	879	R\$ 451.100,00
Novembro	876	R\$ 448.800,00
Dezembro	862	R\$ 443.600,00
Total	11369	R\$ 5.741.950,00
Média	947	R\$ 478.495,83

Observa-se uma diminuição no número de estudantes atendidos, em virtude do encerramento do auxílio emergencial em alimentação, pago aos estudantes dos campi fora de sede da Ufopa, devido ao início das atividades do Programa de Alimentação Multicampi. No mês de agosto observa-se um aumento no número de auxílios pagos, em decorrência da realização do Jiufopa 2025, que demandou o pagamento de auxílio para os estudantes dos campi fora de sede se deslocarem à Santarém para participar do evento. Também se observa a redução gradual de discentes atendidos ao longo do segundo semestre, devido à integralização curricular de alunos atendidos, mostrando a importância das bolsas e auxílios para garantir a permanência dos estudantes, visando a conclusão de seus cursos.

2.1.2 COORDENAÇÃO DE POLÍTICA UNIVERSITÁRIAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - CPUAN

As políticas de alimentação e nutrição destinados aos estudantes da Ufopa são coordenadas pela Coordenação de Políticas Universitárias de Alimentação e Nutrição (CPUAN), vinculada à DAE. Dentre as atribuições da CPUAN, destacam-se a gestão do Restaurante Universitário (RU), Programa de Alimentação Multicampi (PAM), cantinas e serviços de orientação alimentar e nutricional, fortalecendo essa política. Ressalta-se que, diferente do pagamento de bolsas e auxílios, os programas de alimentação são ofertados tanto aos estudantes de graduação quanto os de pós, amparados no Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (Pases) da PNAES.

2.1.2.1 Restaurante Universitário (RU)

O RU da Ufopa funciona na Unidade Tapajós, no Campus de Santarém, oferecendo refeições em dias úteis para a comunidade acadêmica, com almoço e jantar, sendo pago o valor integral pelos servidores e valor subsidiado pelos alunos. O sistema de gestão do RU da Ufopa é terceirizado, tendo um contrato vigente (Contrato 14/2023) com a Empresa RGS Alimentação Ltda., sendo o contrato gerenciado e fiscalizado pela CPUAN. Em agosto de 2025 o contrato foi prorrogado e teve reajuste no valor da refeição, saindo de R\$ 10,79 para R\$ 11,33, para almoço e jantar, sendo que o valor pago pelos estudantes é de R\$ 3,00 por refeição, com o restante sendo subsidiado pela Ufopa com recursos PNAES.

Atualmente, o Restaurante Universitário conta com 7.929 discentes e 264 servidores cadastrados, totalizando 8.193 usuários ativos. No ano de 2025, foram registrados 1.278 novos discentes e 11 novos servidores. No ano de 2025 foram servidas 196.343 refeições, apresentando um aumento de quase 12% em relação ao ano de 2024. A Tabela 3 apresenta o quantitativo de refeições servidas por mês no RU.

Tabela 3 – Refeições servidas no RU em 2025

Mês	Refeições Servidas	Mês	Refeições Servidas
Janeiro	16.314	Julho	20.906
Fevereiro	14.033	Agosto	7.862
Março	11.915	Setembro	15.066
Abril	9.361	Outubro	22.750
Maio	20.558	Novembro	20.463
Junho	25.403	Dezembro	13.008
Total	196.343	Média	16.362

A Tabela 4 apresenta a quantidade de refeições que foram servidas no RU de acordo com cada tipo de usuário, bem como o orçamento destinado para a ação. Vale ressaltar que não foi utilizado orçamento para custear refeições para servidores, pois eles pagam o valor integral das refeições diretamente à empresa, enquanto para refeições servidas à comunidade externa foi executado aproximadamente 30 mil reais, mostrando que esse valor colabora com a realização de ações e eventos em que o RU fornece refeições aos seus participantes. O orçamento total destinado ao RU no ano de 2025 foi de quase 2 milhões de reais, sendo que o orçamento PNAES foi insuficiente para atender à demanda, necessitando de complementação dos recursos discricionários da Ufopa.

Tabela 4 – Refeições servidas e orçamento executado no RU em 2025

Usuário	Refeições Servidas	Orçamento Executado
Discente	193.540	R\$ 1.795.840,48
Servidor	296	R\$ 0
Comunidade Externa	2.507	R\$ 29.886,72
Total	196.343	R\$ 1.825.727,20

2.1.2.2 Programa de Alimentação Multicampi - PAM

Em maio de 2025 foi assinado o contrato nº 006/2025, firmado com a empresa A BRENO C DE MACEDO LTDA, que tem por finalidade fornecer refeições transportadas em marmitas para os estudantes nos campi fora de sede da Ufopa, no almoço e jantar, assim, em junho de 2025 teve início o serviço, marcando o lançamento do Programa de Alimentação Multicampi (PAM) nos campi Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. O Campus de Rurópolis começou a ser atendido em agosto de 2025, com a sua criação.

O valor das refeições pelo contrato é de R\$ 15,82 para todos os campi, com exceção dos campi de Juruti e Rurópolis, que o valor por refeição do contrato é de R\$ 15,90 e R\$ 15,99, respectivamente. Durante o ano de 2025 as refeições foram custeadas integralmente pela Ufopa, sem pagamento por parte dos discentes, para possibilitar o início das atividades e entendimento da demanda. A partir do ano de 2026, o valor pago pelo estudante será de R\$ 3,00 por refeição, sendo o restante do valor subsidiado pela universidade.

Entre junho e dezembro de 2025, foram servidas 182.702 refeições pelo PAM, com um orçamento executado de R\$2.894.352,59 para custear a ação. A Tabela 5 apresenta a quantidade de refeições e orçamento executado em cada campus.

Tabela 5 – Refeições servidas pelo Programa de Alimentação Multicampi (PAM) em 2025

Mês	ALQ	ITB	JUR	MTA	OBD	ORX	RUR	TOTAL
Jun	749	1200	3100	1400	2800	5000	-	14249
Jul	3016	2390	6462	2631	7663	14597	-	36759
Ago	971	779	3392	1397	3442	6210	837	17028
Set	1758	1114	5093	1939	7190	10807	1323	29224
Out	1465	1191	5980	2173	7908	14126	2709	35552

Nov	1383	1158	4524	2050	6757	12269	2474	30615
Dez	775	787	3093	1109	5097	7078	1336	19275
Total	10117	8619	31644	12699	40857	70087	8679	182702
R\$	160.050,94	136.352,58	503.139,60	200.898,18	646.357,74	1.108.776,34	138.777,21	2.894.352,59

Observa-se que a quantidade de refeições servidas pelo PAM foi próxima da quantidade de refeições servidas pelo RU em 2025, sendo que o serviço do PAM teve início somente em junho, assim como, mesmo com menos refeições servidas, o orçamento executado foi maior do que o do RU, devido ao valor de contrato das refeições e a gratuidade do serviço. Esses dados apontam para uma demanda reprimida nos campi fora de sede pelo serviço de alimentação, levando a uma alta execução orçamentária, demandando atenção da gestão da universidade, no sentido de captação de recurso para garantir a continuidade do programa, bem como um controle adequado do serviço, para garantir a sua eficiência

2.1.2.3 Programa de Educação Alimentar Nutricional – EAN

Durante o ano de 2025 foram desenvolvias ações de Educação Alimentar Nutricional (EAN), coordenadas pela equipe da CPUAN, contando com o apoio de estagiários do 7º período do curso de Nutrição da Unama. Foram coletados dados sobre estilo de vida, avaliação do estado nutricional, orientações e produção de vídeos em plataforma digital, com foco na promoção de hábitos alimentares saudáveis, bem-estar e melhor desempenho acadêmico.

As atividades foram realizadas no Restaurante Universitário (RU) entre os dias 23/04 e 23/05, nos turnos da manhã e tarde. Durante o período em que os alunos aguardavam na fila para as refeições, eram convidados a participar da ação. Ao todo, foram atendidos 329 discentes. Os dados coletados servirão para avaliar hábitos alimentares, estilo de vida e perfil nutricional, além de subsidiar futuras ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) direcionadas aos estudantes que realizam suas refeições no RU da Ufopa. Os vídeos produzidos foram publicados na plataforma TikTok, no perfil **@nutriemacao**, e divulgados por meio de panfletos com QR Code distribuídos em diferentes espaços da universidade. Até o momento, foram postados 6 vídeos, que juntos alcançaram 4.162 visualizações.

O atendimento nutricional tem como principal objetivo promover a saúde, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida dos indivíduos por meio de orientações sobre alimentação e nutrição. Ele é realizado por nutricionistas capacitados para planejar, avaliar e orientar sobre hábitos alimentares adequados. A CPUAN disponibiliza atendimento com seus nutricionistas para os discentes, que devido às mudanças significativas no estilo de vida e rotina alimentar que vivencia, as orientações nutricionais são fundamentais para garantir que tenham uma

alimentação equilibrada, que atenda às suas necessidades nutricionais e ajude a melhorar o seu desempenho acadêmico e bem-estar geral.

Ao todo foram realizados 16 atendimentos ao longo de 2025, sendo 10 discentes do sexo feminino e 6 do masculino. Ressalta-se que o menor número de atendimentos em relação à 2024 se deu pelo baixo retorno dos discentes ao serem convocados para o agendamento com os nutricionistas.

2.1.3 COORDENAÇÃO DE ESPORTE E LAZER – CEL

Tendo como referência os objetivos estratégicos: ‘Promover a integração de ações interdisciplinares ao ensino, pesquisa e extensão’, no intuito de Incentivar a prática esportiva como elemento indissociável ao ensino, pesquisa e extensão; Propiciar aos estudantes da Ufopa a participação em atividade cultural e esportiva, promovendo valores éticos e democráticos e inclusão social, contribuindo para a taxa de sucesso na Graduação, a Coordenação de Esporte e Lazer (CEL), vinculada à DAE, no exercício de 2025, organizou um calendário de atividades esportivas e de lazer direcionadas aos estudantes e servidores da instituição.

Destaca-se dentre essas ações: **II Jogos Indígenas da Ufopa, Jogos Internos da Ufopa – Campus de Santarém (JISAN), Jogos Intercampus da Ufopa, Jogos dos Servidores da Ufopa e VII Corrida da Ufopa**. Ressalta-se que tais atividades esportivas além de estarem estritamente conectadas com a missão institucional de ‘Produzir e Socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia’ no que se refere a somar para uma formação mais plena e cidadã, são elementos essenciais para um melhor convívio social, e de estímulo a uma melhor qualidade de vida, no que tange à saúde física e mental do estudante e do servidor.

Fazendo parte da programação do II Festival Indígena Munduruku na Universidade Federal do Oeste do Pará, que teve como tema: **“Juventude Indígena – Construindo o futuro sem esquecer as raízes”**, a Coordenação de Esporte e Lazer (CEL) realizou, em parceria com o Coletivo de Estudantes Munduruku do Alto e Médio Tapajós – **MURAYCOKO**, os II Jogos Indígenas da Ufopa. O evento contou com a participação dos estudantes indígenas pertencentes às etnias da Calha Norte, Baixo Tapajós e Alto e Médio Tapajós. Os jogos ocorreram nos dias 16, 17, 18, 23, 24 e 25 de abril de 2025, no Complexo Esportivo da Ufopa e teve modalidades de: Arco e Flecha, Corrida de Velocidade, Corrida com Tora, Cabo de Guerra, Natação, Salto em Distância, Voleibol, Vôlei de Praia Misto e Futebol de 6. O evento contou com um orçamento executado de R\$ 6.500,00, envolvendo 127 estudantes indígenas.

Em 2025, a CEL organizou um evento esportivo específico para as equipes do Campus de Santarém, os Jogos Internos da Ufopa – Campus de Santarém (JISAN), face à dificuldade orçamentária e de logística de se efetuar uma programação com 19 equipes, envolvendo as

equipes da sede e dos campi fora de sede, formando o evento com 11 equipes participantes. A programação ocorreu nos dias 13, 14, 15, 19, 21 e 22 de junho. As equipes que representam os institutos, coletivos estudantis e os servidores disputaram 11 modalidades, sendo 05 coletivas e 06 individuais. O objetivo, além de promover a integração da comunidade acadêmica do campus sede, foi selecionar os atletas que representariam o campus de Santarém nos Jogos Intercampus da Ufopa (Jiufopa). As partidas foram realizadas no Complexo Esportivo da Ufopa, Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), Restaurante Universitário e Universidade do Estado do Pará (UEPA). O orçamento executado para realização do evento foi de R\$ 39.000,00, atendendo um total de 543 pessoas, sendo 521 discentes e 22 servidores.

Fazendo parte da programação do 16º aniversário da Ufopa, a CEL realizou os Jogos Intercampus da Ufopa 2025 (Jiufopa). O evento esportivo foi realizado em Santarém no período de 13 a 16 de agosto de 2025. Participaram as equipes que representaram os 08 campi da Ufopa: Campus de Alenquer, Campus de Itaituba, Campus de Juruti, Campus de Monte Alegre, Campus de Óbidos, Campus de Oriximiná, Campus de Santarém e o recém-criado Campus de Rurópolis. As modalidades foram: voleibol, basquete, futsal, handebol, Fut6, Volei de Praia, Xadrez, Damas, Cubo Mágico e Natação. As partidas foram realizadas no Complexo Esportivo da Ufopa, Restaurante Universitário, late Clube de Santarém e Arena Estadual do Oeste do Pará. Importante frisar que os estudantes dos campi regionais receberam auxílio financeiro para custear partes de suas despesas com alimentação, transporte e estadia. Foram 146 auxílios no valor de R\$ 750,00 (Setecentos e Cinquenta Reais), totalizando R\$ 109.500,00 (Cento e Nove Mil e Quinhentos Reais), sendo 133 custeados pela Proges e 13 pelo Campus de Juruti. A Ufopa disponibilizou alojamento em salas de aula. O orçamento executado para realização do evento foi de R\$ 33.000,00, atendendo 409 discentes atletas participantes.

A Coordenação de Esporte realizou no período de 06/10 a 17/11 de 2025, a oitava edição dos Jogos dos Servidores da Ufopa e que também registrou os 10 anos da primeira edição do evento. A modalidade disputada foi o Futebol Society Masculino. As equipes foram montadas com os servidores atletas lotados nos setores que foram representados e a elas foram adicionados convidados. As equipes foram: CTIC, PROAD, ISCO/ICED/SINFRA e PRÓ's. A competição ocorreu no campo de futebol Society de grama natural da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). O orçamento executado para realização do evento foi de R\$ 14.991, atendendo a 86 pessoas participantes, sendo 80 servidores e 6 convidados externos. Vale ressaltar que não foi possível realizar as modalidades femininas no ano de 2025, uma vez que as servidoras atletas não conseguiram mobilizar uma quantidade suficiente para realização das modalidades.

A VII Corrida da Ufopa, evento que encerra o calendário de ações esportivas da instituição, ocorreu no dia 07 de dezembro de 2025. A corrida preserva o propósito fortalecer a integração entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, além de incentivar hábitos saudáveis, a prática esportiva e o bem viver. A distância percorrida foi de 5 Km. Cabe destacar que todas as 600 inscrições foram preenchidas, sendo 320 pela comunidade acadêmica (discentes e servidores) e as demais pela comunidade externa. O orçamento executado para realização do evento foi de R\$ 24.988,89.

A Tabela 6 apresenta um resumo dos eventos organizados pela CEL em 2025, com o público atendido e orçamento executado. Observa-se um investimento considerável feito pela gestão superior da Ufopa nas ações de esporte e lazer, consolidando essas políticas como forma de garantir permanência, saúde, qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.

Tabela 6 – Eventos esportivos realizados pela CEL em 2025

Evento	Público atendido	Orçamento executado
II Jogos Indígenas	127	R\$ 6.500,00
JISAN	543	R\$ 39.000,00
JIUFOPA	409	R\$ 142.500,00
8º Jogos dos Servidores	86	R\$ 14.991,00
VII Corrida da Ufopa	600	R\$ 24.988,89
Total	1.765	R\$ 227.979,89

Durante o ano de 2025, a CEL atuou na condução do Grupo de Trabalho (GT) que elaborou a minuta da Política de Esporte e Lazer da Ufopa, que foi aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), no dia 04 de dezembro. A aprovação dessa política é fundamental para contribuir com a saúde, bem-estar, qualidade de vida e integração da comunidade acadêmica.

Em 2025, a distribuição dos horários de utilização do Complexo Esportivo da Ufopa foi organizada de forma participativa com representantes credenciados pelos institutos e coletivos estudantis. As quadras do Complexo Esportivo do Campus Tapajós que foram palco de dezenas de eventos esportivos promovidos pelos institutos e coletivos estudantis, além de escolas da rede estadual, receberam manutenção predial em 2025 como a restauração de parte dos alambrados

do campo de grama sintética e desinfestação da quadra de vôlei de praia.

Outro fator que merece destaque é a prorrogação do contrato com a empresa especializada na organização e realização de eventos esportivos (MIREYA ALVEZ DOS SANTOS, CNPJ: 23.684.531/0001-46) e que permitiu mais uma vez a execução dos principais eventos esportivos do calendário proposto pela Coordenação de Esporte e Lazer.

2.1.4 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE FÍSICA ESTUDANTIL – NUASE

O serviço de Atenção à Saúde Estudantil encerra o ano de 2025 cumprindo seu papel de ser uma atividade estratégica na consolidação da política de permanência estudantil da Ufopa, vinculado à DAE. Em processo de implementação desde o ano de 2023, com a nomeação de um servidor técnico em enfermagem, e fortalecido em setembro de 2025, com a nomeação de uma segunda servidora do mesmo cargo, o Núcleo de Atenção à Saúde Estudantil (NUASE) caminha para sua criação e incorporação ao organograma da Proges, demonstrando uma capacidade ímpar de mobilização e impacto. O trabalho foi pautado em dois objetivos estratégicos que visavam, simultaneamente, o fortalecimento da missão da Proges no âmbito da saúde e a promoção efetiva da qualidade de vida acadêmica. A atuação do NUASE dividiu-se entre a atenção individualizada (acolhimento e clínica) e a educação em saúde coletiva, resultando em um impacto agregado de 961 participantes/atendimentos diretos à comunidade acadêmica no ano, conforme detalhamento a seguir.

O serviço de atenção individualizada garantiu uma porta de entrada segura para os estudantes em situação de agravo ou risco potencial à saúde. O acolhimento, até outubro, operava na sala da CEL, após isso, um espaço próprio e dedicado foi disponibilizado pela Farmácia Universitária da Ufopa (Sala 07), crucial para a privacidade, execução das atividades administrativas e o fluxo de atendimento.

Foi registrado um total de 32 atendimentos individuais, incluindo 20 intervenções diretas de Primeiros Socorros e 12 atendimentos clínicos/encaminhamentos para a rede pública de saúde. A respeito da educação em saúde, foi realizado o curso “Capacitação em Prevenção e Primeiros Socorros em Acidentes por Animais Peçonhentos”, um tema de vital importância no contexto amazônico, alcançou 739 participantes. A alta adesão a esta capacitação, demonstra a qualidade do treinamento e a demanda latente por este tipo de formação na universidade. Complementarmente, a participação em eventos institucionais, como o apoio ao Jiufope e a colaboração na Campanha de Vacinação com a Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da Ufopa (DSQV/Progep), estendeu o alcance do NUASE,

registrando 150 atendimentos durante a ação de vacinação.

2.1.5 NÚCLEO DE GESTÃO PEDAGÓGICA – NUGEPE

O serviço de atendimento pedagógico é executado pelo Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe), vinculado à DAE e regido pela Resolução Nº 338, de 14 de Dezembro de 2020, responsável pela gestão do acompanhamento pedagógico ao estudante na Ufopa, por meio de ações de apoio e monitoramento, tendo como objetivo central a permanência e a melhoria do desempenho acadêmico, prioritariamente, dos estudantes que acessam os auxílios estudantis, sem excluir aqueles que buscarem apoio pedagógico. As ações de apoio e acompanhamento pedagógico, caracterizam-se como um conjunto de estratégias de intervenção individual e/ou coletiva, que acompanham as orientações da Política Nacional de Assistência Estudantil (Lei Nº 14.914, de 03 de julho de 2024) para estudantes graduandos da Ufopa que apresentam dificuldades/demandas no percurso acadêmico. Outrossim, o Nugepe visa contribuir para a cooperação entre os diversos segmentos e agentes da comunidade acadêmica da Ufopa, assessorando, planejando e coordenando diversas atividades educativas que colaborem no processo de formação integral dos estudantes. Desde sua criação este Núcleo tem se dedicado a desenvolver ações que contemplem todos os estudantes da Ufopa, principalmente no que concerne ao serviço de Orientação Pedagógica Universitária, destacando-se os Atendimentos Pedagógicos Individualizados (API), nos quais o atendimento direto com os estudantes tem sido o diferencial que confirma o potencial que o Apoio Pedagógico pode significar na jornada acadêmica dos acadêmicos.

No ano de 2025, foram registrados 56 atendimentos pelo API, sendo a maior procura feita por estudantes da sede (*Campus Santarém*) com 45 solicitações, 3 solicitações do *Campus* de Itaituba, 1 solicitação do Campus de Alenquer, 2 solicitações do Campus de Monte Alegre, 3 solicitações do Campus de Juruti, 1 solicitações do Campus de Óbidos e 1 solicitações de estudante do Núcleo de Mojuí dos Campos, apontando para a necessidade de estabelecimento de equipes multiprofissionais da assistência estudantil nos campi da Ufopa, incluindo pedagogos.

No que se relaciona à forma como os estudantes têm tomado conhecimento do API na Ufopa, 19 estudantes (32, 4%) procuraram o Nugepe por indicação do Núcleo de Psicologia (Nupsi), 15 estudantes (26,8%) souberam por meio de veículos de comunicação da Ufopa, 8 estudantes (14, 3%) por indicação da Coordenação do Curso, 7 estudantes (12, 5%), indicação de amigos, 6 estudantes (10, 7%) indicação do professor e 1 estudante informou que foi indicação da Proges. Os dados apontam para um expressivo número dos encaminhamentos do Nupsi para o Nugepe, evidenciando que muitas das vezes os estudantes entendem que seus problemas necessitam de apoio psicológico, quando, por parte do Nupsi, entende-se que são problemas que necessitam de

apoio pedagógico. Verifica-se, também, a necessidade do fortalecimento da divulgação do serviço nos canais oficiais da Ufopa e por parte das coordenações de curso.

Com relação ao perfil do público que buscou o API em 2025, dos 56 estudantes, 38 (67,9%) são mulheres, 17 (30,4%) são homens e 1 (1,8%) sinalizou “Outros”. Este dado tem se repetido nos últimos registros e confirma o que estudos científicos têm comprovado, que o público feminino tende a ter atitudes mais positivas em relação à procura por ajuda em relação aos homens¹. Quanto à idade, 30 estudantes (53,6%) têm entre 19 e 25 anos, 13 estudantes (23,2%) têm entre 26 e 30 anos, 10 estudantes (17,9%) entre 31 a 40 anos e os restantes 1 estudante até 18 anos e 1 nas faixas de 41 a 50 e 51 a 59 anos. Com relação à raça, cor, etnia, conforme as indicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE², dos 56 estudantes que solicitaram o API, 22 (39, 2%) sinalizaram que são pardos, 12 (21,4%) são brancos, 9 (16,1%) indígenas, 8 (14,3%) quilombolas, 4 (7,1%) pretos e 1 não se identificou com nenhuma das categorias.

No que se refere, especificamente, aos discentes indígenas é importante destacar que o Nugepe recebeu, no final de 2024, encaminhamentos da Diretoria de Acompanhamento Estudantil – DAE/Proges - de duas estudantes do Curso de Ciências da Computação que estavam com reprovações seguidas na disciplina TCC por várias razões, o que trazia consequências graves para a permanência e progressão acadêmicas para conclusão do curso no tempo regulamentar e a manutenção da Bolsa Mec, entre outras. A estas o Nugepe acompanhou e orientou desde então, culminando, em 2025, na conclusão do curso de ambas, tornando, tal fato, um marco institucional, pois foram as primeiras acadêmicas mulheres e indígenas a formarem no curso mencionado.

Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência (PcD), neste ano de 2025, dentre os 56 estudantes que solicitaram o API do Nugepe, 12 afirmaram ser PcD, destes 2 estudantes (3,57%) com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), 5 (8,93%) com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e 5 informaram outras deficiências como: problemas na visão, pessoa com colostomia, perda auditiva, transtorno bipolar e deficiência intelectual.

Quanto ao atendimento do público prioritário da Assistência Estudantil, neste ano de 2025, houve uma procura maior pelo API. Dos 56 estudantes, 29 (51,8%) recebem algum auxílio estudantil enquanto 26 (46, 4%) não recebem e 1 estudantes (1,8%) informou ser estagiário.

Além da busca pelo serviço, destaca-se as razões que motivaram os estudantes a procurarem o Nugepe. Para 36 estudantes (64,3%), foi a dificuldade na organização dos estudos,

¹ Para mais informações: Brown, D., Barry, JA, & Todd, BK (2021). Barreiras à busca de ajuda acadêmica: a relação com atitudes estereotipadas por gênero. *Journal of Further and Higher Education*, 45 (3), 401–416. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2020.1774049>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0309877X.2020.1774049?scroll=top&needAccess=true>

² O IBGE pesquisa a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração. Ou seja, quando questionada, a pessoa pode se declarar como preta, parda, branca, amarela ou indígena. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>

26 estudantes (46,4%) a dificuldade na organização do tempo, 18 estudantes (32,1%) a dificuldade no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 13 estudantes (23,2%) dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, 4 estudantes (7,1%) informaram dificuldade na relação com os colegas e, igualmente, 4 (7,1%) a dificuldade na relação com professores. Dentre os menores percentuais, destacam-se: dificuldades em conciliar estudos e a criação dos filhos, escrita de trabalho acadêmico, baixa autoestima e vícios, desejo de trocar de curso, problemas de saúde e falta de orientação para os estudos no fim do curso.

2.1.6 NÚCLEO DE PSICOLOGIA – NUPSI

O Núcleo de Psicologia (NUPSI) é uma subunidade vinculada à Diretoria de Acompanhamento Estudantil (DAE), responsável pelo acolhimento psicológico de estudantes de graduação, com atenção prioritária àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente beneficiários da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Isto posto, sua atuação, fundamentada na Psicologia Educacional, contribui diretamente para a permanência estudantil qualificada, a mediação de demandas acadêmicas, a promoção da saúde mental e o fortalecimento das políticas institucionais de assistência estudantil, em consonância com a Lei nº 14.914/2024.

As atividades realizadas em 2025 compreenderam ações técnicas, administrativas e de articulação institucional, desenvolvidas de forma integrada para assegurar a continuidade dos acolhimentos psicológicos individuais. Destacam-se as seguintes ações realizadas pelo Nupsi: acompanhamento psicológico, atendimento em grupo, escutas emergenciais, orientação em psicologia educacional a docentes, encaminhamentos à rede de saúde e socioassistencial, elaboração de registros técnicos e relatórios psicológicos, supervisão de estágio curricular básico em psicologia, mediação de palestras e diálogos orientativos, estudos de caso em equipe multiprofissional e participação técnica em comissões e grupos de trabalho.

As atividades realizadas reafirmam o compromisso do núcleo com a permanência estudantil, a promoção da saúde mental e a qualificação das práticas em Psicologia Educacional no âmbito da Ufopa. Dessa forma, os resultados alcançados evidenciam a consolidação do Nupsi como setor de referência institucional no acolhimento psicológico, na mediação de demandas acadêmicas e no apoio técnico às políticas de assistência estudantil.

O acolhimento individual constitui atendimento breve e focal, voltado ao manejo de demandas relacionadas às vivências acadêmicas. Esse espaço técnico possibilita a escuta qualificada, a análise das condições institucionais e subjetivas envolvidas e a orientação de encaminhamentos adequados. As ações realizadas contribuíram para a organização das trajetórias acadêmicas dos estudantes, a identificação de barreiras à permanência e a articulação com

políticas institucionais e redes públicas de atendimento, com prioridade para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e sujeitos a desigualdades estruturais.

A Tabela 7 apresenta a quantidade de atendimentos realizados pelo Nupsi em 2025. Vale destacar que 62% dos estudantes atendidos são do sexo feminino e 38% masculino. Também se observa uma concentração dos atendimentos na sede da Ufopa, necessitando de maior atenção aos estudantes dos campi fora de sede, demandando a composição de equipe multiprofissional de assistência estudantil com profissionais da psicologia.

Tabela 7 – Atendimentos psicológicos realizados em 2025

Campus	Discentes atendidos	Atendimentos realizados
Santarém	113	179
Juruti	2	3
Monte Alegre	2	3
Óbidos	1	1
Alenquer	1	2
Total	119	188

Considerando o perfil dos encaminhamentos realizados, do total de 64 encaminhamentos registrados, observa-se que 30 foram direcionados ao Nugepe, representando aproximadamente 47% dos encaminhamentos realizados no período. Esse dado indica que parcela significativa das demandas acolhidas pelo Nupsi está relacionada a dificuldades nos processos de ensino-aprendizagem, e não exclusivamente a questões de ordem psicológica individual. A Psicologia Educacional atua, nesse contexto, como instância de identificação e mediação institucional, acionando os setores competentes conforme a natureza da demanda. Portanto, o volume de encaminhamentos ao Nugepe sinaliza a necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais de suporte pedagógico e de maior integração entre os setores da Assistência Estudantil, com vistas à mitigação de riscos associados à evasão, retenção e adoecimento discente.

A maior parte dos encaminhamentos realizados pelo NUPSI foi direcionada a setores internos da Proges, como Nugepe, Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas (DPEAA), Núcleo de Serviço Social (Nuses) e CPUAN, sendo os encaminhamentos à rede externa quantitativamente menores. Esse padrão evidencia capacidade institucional de resposta interna, bem como atuação articulada entre os setores da Assistência Estudantil. Os encaminhamentos externos, realizados pelo Nupsi, ocorrem de forma criteriosa restritos a situações que extrapolam

o escopo institucional da universidade. Assim, o dado aponta para resolutividade interna da política, reduzindo fragmentação do cuidado e dependência excessiva da rede externa, em consonância com boas práticas de gestão pública.

Além dos atendimentos individuais, o Nupsi atua com o “Círculo Acolhedor”, que é uma ação de acolhimento psicológico, trata-se de um espaço coletivo de produção de sentidos, análise das condições de vida acadêmica e construção compartilhada de estratégias para enfrentar desigualdades que impactam o percurso formativo. Seu objetivo é fortalecer processos coletivos de participação, ampliar redes de apoio acadêmico-institucional, problematizar condições que afetam a permanência e promover a circulação de saberes produzidos pelos próprios estudantes. Participam estudantes que demandam espaços de reflexão coletiva ou são vinculados à Assistência Estudantil.

As ações de acolhimento psicológico em grupo realizadas pelo Núcleo de Psicologia (NUPSI) em 2025 constituíram estratégia relevante de ampliação do alcance das ações da Assistência Estudantil. Conforme a Tabela 8, foram realizadas 04 ações coletivas, que atenderam 74 estudantes, todas no campus Santarém. Quando comparado ao total de 113 estudantes atendidos em atendimentos psicológicos individuais no mesmo período (Tabela 7), observa-se que as ações de grupo corresponderam a aproximadamente 65% do volume de estudantes atendidos individualmente, evidenciando o alto potencial de alcance coletivo dessa modalidade de intervenção. Nesse sentido, esse indicador demonstra que, com número reduzido de ações, o acolhimento em grupo permitiu ampliar a cobertura do atendimento psicológico, especialmente em um contexto de aumento da demanda e de restrição da capacidade operacional do setor.

Tabela 8 – Atividades em grupo realizadas pelo Nupsi em 2025

Turma	Participantes	Temática Abordada
Bacharelado em Biotecnologia 2024 – IBEF	11	Diálogos possíveis sobre luto: acolhimento psicológico de um grupo que precisa lidar com as afetações de uma perda
Ciência da Computação 2025 – IEG	28	Boas-vindas e Acolhimento dos calouros: diálogos com os estudantes sobre Saúde Mental e vivências acadêmicas
Licenciatura Intercultural Indígena 2025 – IFII	21	Acolhimento e suporte psicológico em grupo frente à vivência de racismo institucional em sala de aula
B. I. em Ciências Ambientais 2025 – IFII	14	Suporte psicológico e elaboração de violências institucionais: o grupo como espaço de acolhimento e cuidado
Total	74	

Além dos atendimentos aos discentes da Ufopa, o Nupsi também atuou prestando apoio a servidores docentes e técnicos da universidade. A Orientação em Saúde Mental para servidores(as) consiste em atendimentos breves voltados àqueles que atuam diretamente nos processos educativos e necessitam analisar situações vivenciadas por estudantes em seu percurso acadêmico. Esse serviço apoia o trabalho pedagógico e administrativo ao oferecer fundamentos técnicos para o manejo institucional de situações complexas, articulação de encaminhamentos e fortalecimento de redes de suporte dentro da universidade.

Foram registradas 33 orientações técnicas prestadas a docentes e técnicos(as) ao longo de 2025, concentradas majoritariamente no campus Santarém. Esse quantitativo evidencia que o Nupsi foi acionado de forma recorrente para suporte técnico institucional, especialmente em situações relacionadas ao sofrimento psíquico discente, à mediação de conflitos, aos encaminhamentos adequados e ao manejo de situações complexas no cotidiano acadêmico.

2.1.7 NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL – NUSES

Como etapa preliminar ao edital para concessão dos auxílios estudantis, é realizada a análise socioeconômica dos estudantes da Ufopa, com o intuito de atestar a sua condição, para atendimento aos critérios estabelecidos pela PNAES. A avaliação socioeconômica é conduzida pelo Núcleo de Serviço Social (Nuses), vinculado à DAE. A realização da avaliação socioeconômica é feita por meio do módulo “Assistência ao Estudante”, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Em janeiro de 2025, foi finalizado o processo iniciado no ano de 2024 (período 2024.1), regulamentado pela Instrução Normativa 01/2024 - DAE/PROGES/UFOPA, cujo resultado, com os nomes dos estudantes com cadastro validado, foi publicado em 31/01/2025.

No mês de maio de 2025, houve a publicação da Instrução Normativa nº 04/2025-DAE/PROGES/Ufopa, que normatizou o processo de avaliação socioeconômica período 2025.1, para estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação por meio do SIGAA, esse processo iniciou em 28/05/2025, com a solicitação de avaliação socioeconômica que envolve dois procedimentos, a adesão e a solicitação de validação pelos estudantes e se encerrou em 30/12/2025, com a publicação do resultado final com os nomes dos estudantes com cadastro validado.

Neste processo (2025.1), 990 estudantes realizaram o procedimento de adesão ao Cadastro Único da Ufopa e solicitaram a validação do Cadastro Único dentro do prazo (período 28/05/2025 a 21/07/2025), 505 tiveram seu Cadastro validado e 485 tiveram seu Cadastro Submetido. Dentre os submetidos, 33, estão neste status em razão de terem ingressado pelo Processo Seletivo Especial Indígena ou Quilombola, e a Instrução Normativa 04/2025, estabelecer em seu artigo 3º que “os (às) estudantes ingressantes pelos processos seletivos Especiais da UFOPA serão considerados socioeconomicamente vulneráveis, sendo necessária apenas a adesão ao Cadastro Único da Ufopa no período vigente”. Em 31/12/2025, consta no SIGAA, que 998 estudantes tiveram seu Cadastro Único Validado, sendo 505 do período 2025.1 e 493 validados em períodos anteriores.

No âmbito da relação da UFOPA com a comunidade, ressalta-se a participação de uma assistente social do NUSES, como conselheira no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Santarém, que em julho de 2025, realizou a V Conferência Municipal dos Direitos da Mulher. Em âmbito nacional, destaca-se a participação no Observatório Nacional de Políticas de Assistência Estudantil - OPAE do Fórum Nacional de Pró-Reitores (as) de Assuntos Estudantis-FONAPRACE.

Neste observatório a assistente social, representante da UFOPA integra o Grupo de Trabalho que está mediando o processo de construção do Perfil dos Estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior.

Servidores da Controladoria Geral da União - CGU, estiveram no NUSES, nos dias 26 e 27/08/2025 e buscaram informações relacionadas ao processo de avaliação socioeconômica dos estudantes da UFOPA dos anos de 2022 e 2024. Consultaram o módulo de assistência ao estudante no SIGAA, escolheram aleatoriamente os nomes de alguns estudantes que tiveram cadastro avaliado neste período e solicitaram que lhes fosse apresentada a documentação, que serviu de base para avaliação da situação socioeconômica deles, solicitaram ainda informações sobre o ranking de vulnerabilidade social.

A Tabela 9 apresenta um resumo das atividades executadas pela equipe do Nuses. Observa-se que boa parte das ações do setor foram dedicadas ao processo de avaliação socioeconômica, seja por orientação aos alunos quanto como a própria avaliação, evidenciando a necessidade de fortalecimento da equipe para agilizar o processo, bem como ampliar o rol de ações sociais executadas aos estudantes da Ufopa.

Tabela 9 – Atividades executadas pelo Nuses em 2025

Atividades	Quantidade
Orientações sobre o Cadastro Único da UFOPA	830
Reuniões	24
Atendimentos sociais aos estudantes	5
Avaliação socioeconômica	990
Visitas institucionais	4
Encaminhamentos para outros setores	3
Participação em capacitações e formações	2
Participações em comissões e GT's	2
Representações institucionais da Ufopa	2

2.2 RESULTADOS DA DIRETORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS E AÇÕES AFIRMATIVAS (DPEAA)

No exercício de 2025, a Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas da Proges

(DPEAA) elaborou seu planejamento no início do ano, com o objetivo de atender as demandas em consonância com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufopa e demais documentos normativos, que estejam pautados na promoção e efetivação da igualdade de oportunidades. Convém destacar que todas as ações são norteadas pelo princípio da gestão participativa, conjunta e consultiva com todos os setores interessados da Universidade e da sociedade civil organizada.

Dessa forma, foram planejadas, para o ano de 2025, 36 ações, divididas em 5 eixos e buscado o alcance de 7 objetivos estratégicos do PDI, sendo eles: “Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino–pesquisa–extensão”; “Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional”; “Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente”; “Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade”; “Promover a cultura regional e as ações em diálogo com a sociedade”; “Aprimorar a comunicação institucional integrada”; e “Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional”.

2.2.1 CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AÇÕES AFIRMATIVAS

A elaboração de políticas institucionais constitui um processo coletivo e formativo, que envolve a articulação entre equipes técnicas, docentes, representações discentes e organizações da sociedade civil. Trata-se de um trabalho técnico e intelectual que exige pesquisa, aprofundamento conceitual e diálogo permanente sobre as diferentes pautas. As políticas resultam, portanto, da combinação entre produção teórica e a escuta qualificada das demandas e urgências da sociedade e da comunidade acadêmica. A Tabela 10 apresenta as políticas conduzidas pela DPEAA no ano de 2025.

Tabela 10 – Políticas conduzidas pela DPEAA em 2025

Política	Status
Atualização da Política de Ações Afirmativas	Publicada: Resolução Consepe nº 448, de 26 de fevereiro de 2025
Política para Prevenção e Enfrentamento da Discriminação e da Violência	Publicada: Resolução Consun nº 313, de 28 de fevereiro de 2025
Política de Inclusão e Acessibilidade	Publicada: Resolução Consun nº 316, de 31 de março de 2025
Política Materna e Parental	Aprovada pelo Consun, aguardando publicação

Resolução de criação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígena (NEABI).	Aprovada pelo Consun, aguardando publicação
Política Linguística	Submetida ao Consun

Após a aprovação das políticas institucionais nos Conselhos Superiores, a DPEAA deu início à fase de operacionalização, por meio da instituição de Grupos de Trabalho (GTs) específicos, formalizados por meio de portarias, com a finalidade de elaborar os Planos de Implementação das Políticas. Os Planos de Implementação têm como objetivo traduzir as diretrizes normativas em ações concretas, definindo estratégias, metas, prazos e responsabilidades institucionais. A metodologia adotada para a construção dos planos está organizada em três fases temporais, a saber: Curto prazo (0 a 6 meses), médio prazo (6 a 18 meses) e longo prazo (18 a 36 meses). Cada plano contempla a identificação detalhada das ações a serem executadas, bem como a definição dos setores, unidades administrativas e acadêmicas responsáveis pela sua implementação, assegurando corresponsabilidade institucional e maior efetividade na execução das políticas aprovadas. A Tabela 11 apresenta as portarias que regulamentam cada GT.

Tabela 11 – GT's para implementação das políticas aprovadas

Política	Portaria
Política de Diversidade Sexual e de Gênero	38/2025 – Proges/Ufopa
Política para Prevenção e Enfrentamento da Discriminação e da Violência	39/2025 – Proges/Ufopa
Política de Heteroidentificação	40/2025 – Proges/Ufopa
Política de Inclusão e Acessibilidade	41/2025 – Proges/Ufopa

As reuniões de articulação, planejamento e implementação das políticas institucionais de ações afirmativas configuraram-se, em 2025, como um dos principais instrumentos de construção coletiva, governança e efetivação das ações desenvolvidas pela DPEAA. Ao longo do exercício, foram realizadas **161 reuniões**, envolvendo a Diretoria, seus núcleos vinculados, pró-reitorias, unidades acadêmicas, campi regionais, comissões institucionais, coletivos estudantis, representações discentes e, quando pertinente, instâncias externas à Universidade. Essas reuniões mostraram-se estratégicas para assegurar a transversalidade das políticas afirmativas, fortalecer a corresponsabilidade entre setores, qualificar os processos decisórios e promover maior alinhamento às diretrizes do PDI.

2.2.2 ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

O acompanhamento das Ações Afirmativas, conforme definido na Resolução Consepe nº 448, de 26 de fevereiro de 2025, é realizado pelas Comissões Setoriais de acompanhamento e Avaliação das Ações Afirmativas e pela Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação

das Ações Afirmativas. As Comissões Setoriais de Acompanhamento estão ativas nas Unidades Acadêmicas, entretanto, ainda não se avançou para a Comissão Permanente, pois é necessário que o entendimento mais consolidado sobre as atribuições e os fluxos que deve ser bem pactuando na base, conforme se tem desenvolvido.

Ao longo do ano de 2025, 1416 estudantes foram encaminhados pela Proges para as comissões setoriais de ações afirmativas, obtendo retorno do acompanhamento de 242 estudantes. Esse acompanhamento impactou positivamente no sistema de gestão do PBP/MEC, contribuindo para que todos os estudantes indígenas e quilombolas, que atenderam ao critério do programa, fossem atendidos no ano de 2025.

Dos 242 estudantes das ações afirmativas acompanhados em 2025.1 verifica-se que os seguintes resultados: 50,2% aprovaram em mais de 50% dos componentes no semestre; 19,8% melhoraram o percurso acadêmico; 10,1% aprovaram em 100% dos componentes matriculados no semestre; 11% melhoraram a assiduidade nas aulas; 4% que se encontravam evadidos voltaram a frequentar as aulas e 7,1% entregaram atividade complementar. No que se refere ao componente TCC, entre os 242 estudantes acompanhados a partir dos dados acadêmicos de 2024.2, 11 estavam em situação faltando só TCC, dentre os quais 05 faltava também ACC. A a partir do acompanhamento os 11 defenderam seus TCCs e 04 entregaram ACC. Neste resultado o apoio da Monitoria se mostrou fundamental. Observa-se que: 06 tiveram apoio da Monitoria Arrimo; 02 tiveram apoio do Ceanama; 02 tiveram apoio Ceanama e Arrimo e 01 teve apoio do Monitor Acessibilidade.

Além dos acompanhamentos realizados pelas Comissões Setoriais e gerenciados pela DPEAA, foram também acompanhados estudantes PcD pelo Núcleo de Acessibilidade (Nuaces), vinculado à Coordenação de Inclusão e Diversidade (CIDI) da DPEAA. O NUACES atua no monitoramento e no acompanhamento institucional de estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e outras necessidades educacionais específicas, com foco na promoção da inclusão, da permanência e do êxito acadêmico.

Os indicadores apresentados evidenciam que o Núcleo de Acessibilidade (NUACES) desenvolve ações contínuas, sistematizadas e multissetoriais no eixo de Monitoramento e Acompanhamento, articulando o acompanhamento acadêmico individualizado, o monitoramento institucional das condições de acessibilidade comunicacional e o suporte cotidiano à permanência estudantil. Nesse contexto, a acessibilidade é compreendida como requisito estruturante para a permanência, a participação qualificada e o exercício pleno de direitos da comunidade acadêmica, e não como ação pontual ou compensatória. A Tabela 12 apresenta, de maneira resumida, os

resultados das principais ações realizadas pelo Nuaces.

Tabela 12 – Indicadores de acompanhamento do Nuaces em 2025

Indicador	Resultado
Atendimentos individualizados a discentes com deficiência	20 atendimentos
Documentos orientadores de acessibilidade emitido	20 documentos
Acompanhamento acadêmico específico a estudantes surdos	05 atendimentos
Acessibilidade comunicacional (interpretação) em eventos institucionais e acadêmicos	45 ações
Tradução e acessibilização de materiais audiovisuais e institucionais	26 Materiais acessibilizados
Acessibilização de demandas realizadas por monitores de acessibilidade	993 atendimentos realizados
Demandas indiretas e atendimentos por demanda espontânea	71 pessoas atendidas

No âmbito do **acompanhamento acadêmico individualizado**, o NUACES realizou, no período analisado, **20 atendimentos a discentes com deficiência**, conduzidos pela Técnica em Assuntos Educacionais, em articulação com outro servidor do Núcleo. Esses atendimentos resultaram na elaboração de **documentos orientadores de acessibilidade individualizados**, contendo diretrizes pedagógicas e metodológicas específicas, construídas a partir das necessidades educacionais identificadas. Os documentos foram encaminhados às coordenações de curso, com posterior repasse aos docentes responsáveis pelas disciplinas, contribuindo para a qualificação das práticas pedagógicas inclusivas, o acompanhamento sistemático do percurso acadêmico e a redução de barreiras no processo de ensino-aprendizagem.

De forma complementar ao acompanhamento técnico-pedagógico, destaca-se a atuação dos **monitores de acessibilidade para operacionalização cotidiana e contínua** da política de acessibilidade institucional. No período analisado, foram contabilizados **993 atendimentos diretos e indiretos**, realizados pelos bolsistas de acessibilidade junto aos estudantes acompanhados pelo NUACES. Esses atendimentos abrangeram atividades em **sala de aula, sala de monitores, aulas de campo, laboratórios, avaliações, seminários**, bem como o acompanhamento em espaços de convivência e permanência, como o **Restaurante Universitário (RU)**. Esse volume expressivo de

atendimentos evidencia que o acompanhamento do NUACES ocorre de forma transversal à rotina acadêmica, assegurando condições efetivas de participação e permanência dos estudantes com deficiência em diferentes contextos formativos.

No que se refere ao **acompanhamento acadêmico específico de estudantes surdos**, embora esse público integre o conjunto das pessoas com deficiência, as ações desenvolvidas demandam **mediação linguística especializada**, realizada por **Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (TILS)**, o que justifica sua apresentação como indicador específico. No período analisado, foram realizados **05 atendimentos**, incluindo acompanhamento em **prova de proficiência em língua inglesa (nível de mestrado)**, na disciplina **Pesquisa em Educação**, vinculada ao **Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)**, e apoio à **inscrição no ENEM para candidatos surdos**. Essas ações asseguraram condições equitativas de acesso, participação e avaliação em diferentes etapas da trajetória acadêmica, reafirmando o compromisso institucional com a equidade no ensino superior.

Para além do acompanhamento individual, o NUACES atuou de forma expressiva para a garantia **da acessibilidade comunicacional**, especialmente por meio da atuação dos TILS em **eventos institucionais, acadêmicos e científicos**. Foram contemplados, entre outros, eventos alusivos ao **Dia Internacional da Mulher**, o **FONAPRACE**, seminários e simpósios do **PPGE**, o **Fórum de Ações Afirmativas**, realizado no município de **Óbidos**, o **V Simpósio Internacional Nós do Norte**, a **Jornada Inclusiva do NUACES** e o **debate das chapas à Reitoria**. A presença dos TILS nesses espaços garantiu a participação efetiva da comunidade surda em atividades formativas, científicas e políticas, ampliando o alcance das ações de acessibilidade para além da sala de aula.

No campo da **gestão universitária**, os TILS também atuaram na promoção da acessibilidade comunicacional em **reuniões administrativas e colegiadas**, incluindo os **Conselhos Superiores (CONSEPE, CONSUN e CONSAD)**, reuniões da **Diretoria de Pós-Graduação** e encontros de **alinhamento e planejamento institucional**. Essas ações reforçam o compromisso da UFOPA com uma gestão democrática, participativa e inclusiva, ao assegurar o acesso à informação e a participação da comunidade surda nos processos decisórios da Universidade.

Adicionalmente, o NUACES desenvolveu ações de **tradução e acessibilização de materiais audiovisuais e informativos**, ampliando o monitoramento das condições de acesso à comunicação institucional. Destacam-se a tradução de **vídeos institucionais sobre visibilidade trans**, **campanhas do Dia da Mulher**, conteúdos do **Fórum de Ações Afirmativas**, chamadas e

editais do Processo Seletivo Regular (PSR 2025 e PSR 2026), além de materiais institucionais como o **Manual do Calouro** e vídeos vinculados ao **PIAPE**. Essas ações fortalecem a transparência institucional e asseguram o acesso equitativo às informações acadêmicas e administrativas.

Por fim, a inclusão do indicador referente às **demandas indiretas e atendimentos por demanda espontânea** amplia a compreensão da atuação do NUACES. No período analisado, foram contabilizadas **71 pessoas atendidas**, incluindo **comunidade externa, egressos e demandas institucionais não previamente planejadas**. Embora não configurados como acompanhamento acadêmico formal, esses atendimentos evidenciam a **capilaridade da atuação do Núcleo** e seu papel estratégico como instância de referência em acessibilidade no Ufopa, contribuindo para a orientação, o acesso à informação e o encaminhamento adequado de demandas relacionadas à acessibilidade.

2.2.3 FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

No âmbito do **Eixo Formativo/Educativo**, a **Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas (DPEAA)** desenvolveu, ao longo do exercício de **2025**, um conjunto articulado de **eventos institucionais** voltados à formação política, à educação em direitos e à promoção de uma cultura universitária comprometida com a diversidade, a inclusão, acessibilidade e o enfrentamento às desigualdades estruturais. As ações realizadas nesse subeixo buscaram fortalecer o diálogo entre universidade e sociedade, ampliar a conscientização crítica da comunidade acadêmica e estimular o protagonismo estudantil, por meio de atividades formativas presenciais e híbridas, integradas às políticas de ações afirmativas e de permanência estudantil da UFOPA.

A Tabela 13 apresenta os eventos realizados pela DPEAA em 2025. As atividades realizadas em **formato presencial e híbrido** alcançaram um público estimado de **aproximadamente 2.000 pessoas**, evidenciando a capilaridade e o alcance territorial das ações formativas. Nesse conjunto, o **VI Fórum Integrado de Ações Afirmativas**, realizado no **Campus de Óbidos**, destacou-se como a ação de maior impacto, concentrando cerca de **60% do público total**, com expressiva participação presencial e virtual, reafirmando o papel dos fóruns como espaços estratégicos de articulação institucional e regional.

Tabela 13 – Eventos realizados pela DPEAA em 2025.

Indicador	Descrição	Quantitativo
Eventos institucionais realizados	Eventos formativos promovidos pela DPEAA ao longo do exercício	10 eventos
Principais eventos realizados	Dia da Visibilidade Trans; Calourada Afirmativas; Dia Internacional da Mulher; Semana dos Povos Indígenas; Seminário de Diversidade Sexual e de Gênero; Semana da Consciência Negra; II e III Planejamento Integrado das Ações Afirmativas; VI Fórum Integrado de Ações Afirmativas; Jornada Inclusiva	—
Formato das ações	Presencial e híbrido	—
Público alcançado	Comunidade acadêmica da UFOPA e sociedade civil	~2.000 pessoas
Evento de maior alcance	VI Fórum Integrado de Ações Afirmativas – Campus de Óbidos (24 a 26/09/2025)	300 presenciais + 200 visualizações
Ações extensionistas associadas	Participação da DPEAA em atividade na Creche Perpétuo Socorro na semana dos povos indígenas	01 ação
Ações internas de apoio ao eixo formativo	Encontros de orientação, formação e escuta com bolsistas (sede e campi)	10 encontros

No âmbito do **Eixo Formativo/Educativo**, o subeixo **Capacitação** concentrou, em 2025, um conjunto de ações voltadas à **qualificação da comunidade acadêmica**, ao fortalecimento das políticas institucionais de **inclusão, acessibilidade e ações afirmativas** e à ampliação do diálogo entre a Universidade e a sociedade. As atividades desenvolvidas priorizaram a formação

continuada de servidores, docentes, estudantes e trabalhadores terceirizados, com enfoque nos direitos humanos, na diversidade sociocultural e na promoção da equidade no ambiente universitário. A Tabela 14 apresenta as capacitações organizadas pela DPEAA em 2025.

Tabela 14 – Capacitações organizadas pela DPEAA em 2025.

Indicador	Descrição	Quantitativo
Programas de capacitação	Programas unificados no Programa INCLUA	02 → 01
Ações formativas do NUACES	Cursos planejados no âmbito do INCLUA	07 ações
Ação inovadora de capacitação	DPEAA em Movimento – formações nos institutos e campi regionais	5 Unidades contempladas (ICED; IEG; ISCO; ICTA, IBEF, SINFRA e Campus de Óbidos)
Oficinas para estudantes	Educação financeira e técnicas de estudo	12 alunos atendidos pela monitoria ARRIMO;

De forma integrada, os dados analisados indicam que as ações do subeixo **Capacitação** em 2025 contribuirão para o fortalecimento das políticas institucionais de inclusão e ações afirmativas, promovendo a qualificação dos sujeitos envolvidos, a descentralização das formações e o aprimoramento das estratégias de acompanhamento e permanência estudantil na UFOPA.

2.2.4 PROJETOS

Foram desenvolvidos projetos com pagamento de bolsas a estudantes que atuaram no campo das ações afirmativas, com o atendimento aos alunos. Destacam-se o projeto de apoio educacional em acessibilidade, com 25 bolsistas atendendo aos estudantes com deficiência nos campi de Santarém, Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre e Oriximiná; o projeto Arrimo, que contemplou 10 bolsas para discentes atenderem alunos com dificuldade no percurso acadêmico, especialmente em TCC (como apresenta a Tabela 15); e o projeto de monitoria para a Afroteca Curumim, que recebe filhos e filhas de estudantes mães e pais, que precisam de apoio materno e

parental para o desenvolvimento de suas atividades na Ufopa, como apresenta a Tabela 16.

Tabela 15 – Resultados do Projeto Arrimo no ano de 2025

Indicador	Quantitativo	Observações
Estudantes acompanhados	60 discentes	32 no semestre 2025.1 e 28 no semestre 2025.2
Estudantes com TCC defendido	20 discentes	Defesas concluídas no período de acompanhamento
Estudantes em acompanhamento de TCC	8 discentes	Permanecem em processo de orientação e acompanhamento

Tabela 16 – Atendimentos na Afroteca Curumim no ano de 2025

Indicador	Quantitativo
Total de visitantes	2.700
Crianças cadastradas acolhidas	910
Turmas/grupos externos atendidos	26

Além dos projetos executados pela DPEAA, também foram selecionados projetos, por meio Programa de Inovação Institucional e Atuação Profissional Empreendedora na temática acessibilidade – PIAPE/Acessibilidade, que foi lançado pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), por meio do Edital de chamada N° 02/2025/PROPLAN/UFOPA, de 23 de maio de 2025. O objetivo desse edital foi fomentar projetos que executem atividades ou desenvolvam soluções inovadoras para o atendimento de demandas institucionais relacionadas à promoção da acessibilidade na Ufopa. Além disso, promover a melhoria dos processos, produtos e serviços institucionais por meio de práticas inovadoras para resolução de demandas institucionais. Destaca-se que esse programa buscou atender às demandas da Política de Inclusão e Acessibilidade da Ufopa (Resolução N°316, de 31 de março

de 2025). Os projetos selecionados são apresentados na Tabela 17.

Tabela 17 – Projetos selecionados pelo PIAPE Acessibilidade em 2025

EIXO		Título do Projeto	Coordenadores
INCLUSÃO ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL	E	Acessibilidade ComUni-Juruti: desenhando pontes para a inclusão	Alan Anderson de Arruda Tino
		UFOPA Acessível: ingresso, acolhimento e permanência.	Carina da Silva Mota
INCLUSÃO ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA CURRICULAR	E	Anatomia animal acessível: peças anatômicas em modelagem 3D como	Gessiane Pereira da Silva
	E	recurso inclusivo para aprendizagem ativa dentro e fora do ambiente universitário.	
		Conhecendo o sistema nervoso dos peixes com as mãos: “livro tátil” para pessoas com deficiência visual	Lenise Vargas Flores da Silva
INOVAÇÃO ACESSIBILIDADE	EM	SAAF- Acessibilidade: implementação de um sistema institucional para fortalecimento e acompanhamento dos estudantes com deficiência na Ufopa.	Rennan José Maia da Silva
		Produção de tecnologias assistivas na Ufopa: permanência e sucesso acadêmico por estudantes com necessidades educacionais específicas	Kássya Christinna Oliveira Rodrigues

2.2.5 RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E PROMOÇÃO DA PAZ

O eixo **Resolução de Conflitos e Promoção da Paz** compreende o conjunto de ações desenvolvidas pela DPEAA, por meio do **Núcleo de Práticas Restaurativas (NUPRARE)**, voltadas à promoção do diálogo, da cultura da paz, da responsabilização ética e da construção de soluções restaurativas no âmbito da Universidade. Fundamentado nos princípios da justiça restaurativa e previsto no **Regime Disciplinar Discente**, esse eixo busca oferecer alternativas institucionais qualificadas para o tratamento de conflitos, priorizando a escuta, o entendimento mútuo e a reparação de danos. No ano de 2025, o NUPRARE atuou tanto na condução de **círculos**

restaurativos e de diálogo quanto no **fortalecimento de fluxos institucionais**, em articulação com a Ouvidora-geral, a CPADS, a Comissão de Ética e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), ampliando os canais de acolhimento e resolução de conflitos na Ufopa. A Tabela 18 apresenta um resumo dos conflitos mediados pelo Nuprare em 2025.

Tabela 18 – Atividades desenvolvidas pelo Nuprare em 2025.

Situação dos conflitos	Quantitativo	Motivo
Conflitos atendidos	10	Demandas recebidas e encaminhadas ao NUPRARE ao longo de 2025
Conflitos solucionados	6	Realização de círculos restaurativos com acordo entre as partes
Conflitos não solucionados	4	Desistência dos denunciantes (3) e ausência de acordo entre as partes (1)
Conflitos pendentes	4	Ausência de facilitadores disponíveis para condução dos círculos restaurativos

Os dados consolidados na tabela evidenciam que, em 2025, o NUPRARE atendeu **10 conflitos**, dos quais **6 foram solucionados** por meio de práticas restaurativas, demonstrando a efetividade da metodologia quando há adesão e engajamento das partes envolvidas. Esse resultado confirma a relevância dos círculos restaurativos como estratégia institucional de promoção do diálogo, responsabilização e reparação de danos no contexto universitário.

Por outro lado, **4 conflitos não foram solucionados**, sendo **3 em decorrência da desistência dos denunciantes** e **1 pela ausência de acordo entre as partes**, o que revela limites inerentes aos processos restaurativos, que pressupõem participação voluntária e disposição para a construção coletiva de soluções. Esses dados indicam que a não resolução dos conflitos não decorre, majoritariamente, da inadequação da metodologia, mas de fatores relacionados à decisão dos próprios envolvidos.

Além disso, permanecem **4 conflitos pendentes**, cujo principal motivo foi a **indisponibilidade de facilitadores** para a condução dos círculos restaurativos. Esse dado evidencia um **gargalo estrutural relevante**, diretamente associado à limitação de recursos

humanos qualificados e à sobrecarga dos poucos servidores aptos à mediação de conflitos no âmbito da Universidade.

Do ponto de vista da gestão, os resultados apontam para a necessidade de **fortalecimento institucional do NUPRARE**, especialmente no que se refere à ampliação do quadro de facilitadores, à garantia de servidores exclusivos para o Núcleo e à melhoria das condições estruturais para o atendimento das demandas. A experiência de articulação multicampi, que possibilitou a vinda de facilitadores dos campi de Alenquer, Óbidos e Oriximiná para atuação no campus sede, mostrou-se uma estratégia positiva e deve ser considerada como alternativa permanente para mitigar a ocorrência de pendências.

Por fim, a análise reforça que a atuação do NUPRARE vai além da resolução pontual de conflitos, contribuindo de forma contínua para a **promoção da cultura da paz**, a prevenção de conflitos e o fortalecimento das relações institucionais, sendo fundamental o investimento institucional para assegurar maior capilaridade, efetividade e sustentabilidade às ações desenvolvidas.

2.3 RESULTADOS INTEGRADOS

Além das entregas apresentadas, realizadas por cada diretoria, a Proges apresentou resultados de ações conjuntas realizadas entre elas, como a realização do XXIII Encontro Regional Norte/Nordeste do Fórum Nacional de Pró-reitoras(es) de Assuntos Estudantis (Fonaprace), que foi sediado pela primeira vez na Ufopa, em maio de 2025. O evento reúne gestores e trabalhadores da assistência estudantil, com a realização na Ufopa, foi possível envolver toda a equipe da Proges, desde a organização e planejamento, até a execução e participação no evento. (<https://proges.ufopa.edu.br/proges/comunica/noticias/inscricoes-abertas-para-o-xxiii-encontro-regional-norte-nordeste-do-fonaprace-sediado-pela-primeira-vez-na-ufopa/>).

A Ufopa teve projeto “Tecnologias comunicacionais e informacionais para a promoção da interculturalidade no e para o SUS” aprovado em edital do Programa Afirmar SUS, do Ministério da Saúde, que tem como objetivo apoiar a permanência estudantil de grupos historicamente vulnerabilizados, que promove ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura que integram ensino, serviço e comunidade. Dessa forma, por meio das duas diretorias da Proges, foram selecionados o tutor, cotutor e bolsistas que executarão o projeto ao longo do ano de 2026

Ainda em 2025, foi realizado o projeto Proges Itinerante, que tem como finalidade

expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi por meio da ampliação do acesso aos programas, projetos e ações da Proges aos discentes dos campi regionais. Em 2025, a ação foi pontual em 03 Campi Regionais: Óbidos, Oriximiná e Juruti, como apresenta a Tabela 19.

Tabela 19 – Serviços ofertados pelo Proges Itinerante

Campus	Discentes atendidos	Serviços Ofertados
Oriximiná	107	CPUAN
Juruti	76	CPUAN
Óbidos	88	Nuses, Nugepe, Nupsi e Nuprare
Total	271	

Em 2024 foi iniciada parceria com a clínica de psicologia da Fundação Esperança, com o objetivo de ampliar e qualificar o atendimento psicológico aos estudantes da UFOPA, atuando em três frentes principais: (i) encaminhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade social, atestada pelo Núcleo de Serviço Social da PROGES, para atendimento psicológico gratuito; (ii) oferta de psicoterapia aos estudantes da UFOPA com valor social, mediante apresentação de atestado de matrícula; e (iii) desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde mental e ao acolhimento psicossocial da comunidade estudantil. No ano de 2025, a parceria manteve-se ativa, com a realização de plantões de atendimento presenciais no campus da UFOPA durante o primeiro semestre, no período da tarde, que ocorreram regularmente às terças-feiras. Em 2025 foram registrados 132 atendimentos feitos por meio do convênio.

De maneira a sintetizar os resultados alcançados pela Proges no ano de 2025, a Tabela 20 apresenta o quantitativo de público atendido. Vale ressaltar que a somatória do público atendido ultrapassa o quantitativo de alunos da Ufopa, porém isso se deve porque tem alunos que são atendidos por mais de um programa, bem como os acolhimentos na Afroteca Curumim são para filhas e filhos de estudantes, e os eventos são abertos para participação do público interno e externo à universidade. A Tabela 21 apresenta os resultados alcançados pela Proges, em relação aos indicadores estabelecidos no PDI da Ufopa, sendo que alguns dados ainda serão coletados, pois no ano de 2025 foi elaborada a metodologia que será aplicada para a coleta, no ano de 2026.

Tabela 20 – Atendimentos da Assistência Estudantil

Tipo de serviço	Público atendido
Auxílios e bolsas	1.952
Alimentação e nutrição	4.850
Atividades esportivas	1.765
Atendimento pedagógico	56
Atendimento em saúde	921
Atendimento psicológico	193
Análise socioeconômica	990
Atendimento em acessibilidade	96
Acolhimento de crianças na Afroteca Curumim	910
Acompanhamento pelo projeto Arrimo	60
Participação em eventos	2.500
Total	11.793

Tabela 21 – Resultados baseados nos indicadores do PDI

Indicador	Resultado
Percentual de alunas Mães que se consideram acolhidas na Instituição	*
Percentual de alunos assistidos por políticas de acompanhamento de estudantes da Ufopa	50%
Percentual de alunos de ações afirmativas contemplados com bolsas de assistência estudantil	82%
Percentual de alunos que se consideram motivados e valorizados pela Instituição	*
Quantidade de eventos de combate ao racismo, preconceito, discriminação, capacitismo, LGBT fobia, misoginia e outras formas de violência na universidade	10
Percentual de alunos PcDs satisfeitos com atendimento recebido na Instituição	*
Percentual de cursos que garantem o atendimento equitativo aos discentes	*

* Os resultados serão coletados em pesquisa direcionada ao público específico, no ano de 2026.

3 GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos no âmbito da Proges tem como finalidade identificar, avaliar, tratar e monitorar eventos que possam comprometer a continuidade, qualidade e efetividade da Política de Assistência Estudantil e de Ações Afirmativas da Ufopa, garantindo maior segurança institucional, eficiência operacional e uma melhor tomada de decisões.

3.1 Ausência de sistema informatizados para pagamento de auxílios estudantis

A ausência de um sistema integrado, entre o processo de pagamento de bolsas e auxílios e a análise do percurso acadêmico dos estudantes beneficiários, impacta em um alto dispêndio de tempo com verificações manuais, redução da capacidade de atendimento de outras demandas, o risco de falhas operacionais e retrabalho, uma vez que é feito o controle manual e verificação mensal e pontual por estudante, como forma de controlar os riscos.

Como forma de mitigar os riscos, está sendo trabalhado em um sistema, em conjunto com o CTIC, para implementar o módulo bolsas no SIPAC, onde será possível consultar os auxílios ativos, histórico de pagamentos, emitir relatórios automaticamente e padronizar uma rotina mensal com checklist e indicadores. Os indicadores de monitoramento utilizados serão: tempo médio mensal gasto com conferência manual, número de inconsistências identificadas por mês e número de solicitações atendidas dentro do prazo.

3.2 Acesso aos serviços de alimentação

No Restaurante Universitário foi observado alguns riscos, devido à falta de internet, falha no sistema ou falta de energia, em algumas ocasiões, levando à inconsistência no sistema, tendo como impactos negativos a perda da rastreabilidade dos usuários, divergência entre o número de acessos reais e os registrados pelo sistema e fragilidade na governança e fiscalização do contrato. Como forma de controlar os riscos, durante as falhas são adotadas listas manuais do controle de acesso e/ou acesso gratuito às refeições, com pagamento integral do contrato pela Ufopa.

Como forma de mitigar os riscos, será feito um protocolo formal de contingência, realização semanal da comparação entre a lista de acessos e o registrado pelo sistema, reforçar o processo de cadastramento de usuários que pagam a refeição integral (servidores e visitantes) e auditoria amostral mensal dos usuários. Para avaliar o plano, os indicadores utilizados serão: número de dias com registro manual, diferença percentual entre acessos registrados e contabilidade do sistema, e número de usuários não cadastrados identificados.

Além dos riscos observados no RU, foram verificados riscos no Programa de Alimentação Multicampi, que acarretam o alto valor investido no programa e dificuldade no acompanhamento, devido à falta de um sistema informatizado de controle do acesso, como funciona no RU, além do não pagamento do valor de R\$ 3,00 pelo usuário, como é feito em Santarém.

Dessa forma, a empresa contratada para gerenciar o PAM está desenvolvendo um sistema, onde será possível o estudante fazer o seu pedido, mediante o pagamento de R\$ 3,00, com possibilidade de acompanhamento dos pagamentos e pedidos pela equipe gestora e de fiscalização

do contrato.

3.3 Capacidade operacional para realização de eventos

A Proges atua com um extenso calendário de eventos ao longo do ano, dessa forma, alguns riscos ocorrem, devido à necessidade de que alguns desses eventos ocorram aos finais de semana, feriados, em outros municípios, além da dependência de orçamento, contratos e parcerias para ocorrer.

Os principais impactos desses riscos são: risco de não execução dos eventos planejados, sobrecarga da equipe e desgaste operacional e atrasos em contratações e entregas institucionais. Os controles atuais dos riscos se baseiam em um planejamento antecipado das ações, mediante o orçamento disponível para a finalidade, considerando os contratos e parcerias vigentes.

Para mitigar os riscos, a Proges fará a elaboração de um calendário anual de eventos, listando a ordem de prioridade de realização, mediante seu impacto institucional, contendo atividades mínimas obrigatórias, ações condicionadas a orçamento, contratos e parcerias, elaborar relatórios a respeito da realização dos eventos e utilizá-los no planejamento dos futuros eventos. Os indicadores a serem utilizados serão: percentual de realização das atividades planejadas, número de eventos cancelados por falta de estrutura e carga horária de trabalho demanda em finais de semana e feriados.

3.4 Institucionalização do Nuase

O Núcleo de Atenção à Saúde Estudantil da Ufopa (Nuase) ainda não foi institucionalizado e incorporado ao organograma da Proges, levando à fragilidade na definição de atribuições, fluxos e responsabilidades, podendo ocasionar na interrupção ou redução do serviço para os estudantes. Os atuais controles utilizados são: vinculação do Núcleo à Diretoria de Acompanhamento Estudantil e utilização de um espaço para os atendimentos.

Como forma de controlar os riscos, já existe uma minuta da Portaria Normativa de funcionamento do Nuase em revisão pelo Gabinete da Reitoria, para que possa ser definido: organograma do Nuase, atribuições e fluxos de atendimento. Incluir o Nuase no planejamento institucional, para avaliar a necessidade e possibilidade de ampliação da equipe para atuar com profissionais de outras áreas, bem como planejar investimentos mínimos em infraestrutura e materiais

Os indicadores adotados para acompanhar o plano serão: acompanhamento das etapas de publicação da Portaria Normativa, número de atendimentos mensais e número de atendimentos por turno e período.

3.5 Baixa procura por atendimento pedagógico

Apesar da importância do atendimento pedagógico para permanência e sucesso na conclusão do curso, poucos alunos ainda procuram o serviço, tendo como principais impactos a baixa efetividade do apoio à permanência qualificada e subutilização do serviço por públicos prioritários, como indígenas, quilombolas e PcD's.

Como forma de mitigar os impactos, sugere-se implementar uma agenda e triagem padronizada (priorização por vulnerabilidade), estratégia ativa de divulgação do serviço junto aos campi e coordenações acadêmicas dos institutos, articulação com as comissões setoriais de ações afirmativas e os coletivos estudantis, produção de cartilha apresentando quando o atendimento pedagógico deve ser procurado.

Os indicadores adotados para mensurar o plano serão: número de atendimentos por público (indígena, quilombolas, PcD e outros), tempo médio de espera por atendimento e número de ações coletivas e preventivas realizadas.

3.6 Ausência de equipe de assistência estudantil nos campi fora de sede

Mesmo sendo uma universidade multicampi, a Ufopa ainda apresenta certas dificuldades para levar as políticas e serviços de assistência estudantil para os seus campi fora de sede. Um dos riscos identificados é a ausência de profissionais da assistência estudantil nesses campi, como psicólogos, assistentes sociais e pedagogos.

Os principais impactos identificados por conta desse risco são: restrição do acesso aos serviços de assistência estudantil pelos estudantes dos campi, sobrecarga da equipe da Proges, redução de atendimentos e qualidade dos atendimentos.

As ações mitigadoras propostas são: elaborar, junto com a Progep, um plano de lotação de profissionais da assistência estudantil nos campi da Ufopa, atendimento remoto estruturado, agenda de visitas técnicas e periódicas (Proges itinerante), pontos focais locais por campus, ampliação da equipe técnica da Proges e estruturação de apoio administrativo para funcionamento dos núcleos especializados.

Os indicadores adotados para mensuração são: número de atendimentos por campus, tempo média de espera por atendimento, número de ações coletivas e preventivas realizadas, e tempo gasto com atividades administrativas.

3.7 Gestão de riscos transversal

Foram identificados riscos transversais relacionados à Proges, como: insuficiência de recursos humanos, limitações de infraestrutura física, dependência de articulações intersetoriais e multicampi e disponibilidade orçamentária para ações e projetos. Os principais impactos desses riscos são: atrasos na tomada de decisões, desalinhamento institucional, descontinuidade de ações estratégicas, perda de informações e fragilidade de fluxos.

Algumas medidas já são adotadas, como: priorização de demandas, reorganização de fluxos, intensificação de articulação intersetorial, fortalecimento de parcerias, atuação descentralizada nos institutos e campi, reuniões sistemáticas e formalização dos fluxos. Para fortalecer essa estratégia, algumas ações serão realizadas, como: consolidar mapa anual de riscos da Proges, criar rotina trimestral de revisão de riscos, definir responsáveis pela gestão dos riscos e padronizar os relatórios de acompanhamento.

4 INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS

Esta seção apresenta as principais ações e iniciativas desenvolvidas pela Proges em 2025, voltadas à modernização administrativa, à inovação organizacional, à otimização de processos e à qualificação da entrega de serviços, contribuindo para o aumento da eficiência institucional e para a geração de valor público no âmbito das políticas de assistência estudantil e de ações afirmativas.

a) Inovação de Processo e Eficiência Operacional

Durante o exercício de 2025, alguns processos foram inovados no âmbito da Proges, a fim de garantir maior eficiência operacional, dentro das áreas de atuação, destacam-se as seguintes:

- Otimização de Fluxos de Trabalho:
 - 1) As subunidades da Proges trabalharam no mapeamento de suas atividades, otimizando a condução de processos, com cada pessoa entendendo o seu papel e suas atribuições dentro de cada processo.
 - 2) Adoção de inscrição em fluxo contínuo para o PBP/MEC, facilitando o acesso de estudantes indígenas e quilombolas no recebimento da bolsa.
 - 3) Articulação entre a Proges e as comissões setoriais de ações afirmativas, com o envio de dados dos estudantes a serem acompanhados, mapeados por esta pró-reitoria.
- Automação e Ferramentas:
 - 1) Implementação do sistema “Chibé” no RU, garantindo maior eficiência no acompanhamento das refeições servidas, cadastros e pagamento.
 - 2) Processo de implementação do módulo Necessidades Educacionais Específicas (NEE), que começará a ser utilizado no ano de 2026, auxiliando na gestão dos dados e acompanhamento de estudantes com deficiência.
 - 3) Utilização do Visum para análise do desempenho acadêmico dos estudantes beneficiários das políticas de assistência estudantil e ações afirmativas.
- Resultados:
 - 1) Atendimento a todos os estudantes indígenas e quilombolas ingressantes no ano de 2025 com a Bolsa Permanência do PBP/MEC, já no primeiro mês de curso;
 - 2) Redução do tempo de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes acompanhados;
 - 3) Aumento da diplomação de estudantes acompanhados pelas comissões setoriais de ações afirmativas;
 - 4) Melhor execução financeira do recurso PNAES, destinado aos programas de alimentação e editais de auxílio estudantil.

b) Inovação de Serviço e Acadêmica

No campo da inovação de serviços, a metodologia de acompanhamento das ações afirmativas foi fortalecida, voltada ao monitoramento da trajetória acadêmica dos estudantes público-alvo dessas políticas. Em 2025, esse acompanhamento foi realizado de forma sistematizada, ainda que apoiado em planilhas eletrônicas e formulários digitais (Google Forms), permitindo o registro, a análise e o acompanhamento contínuo das demandas acadêmicas e institucionais desses estudantes. A consolidação dessa metodologia configura-se como inovação relevante na prestação do serviço, ao estabelecer procedimentos padronizados de acompanhamento, promover maior integração entre setores e subsidiar a tomada de decisão da gestão.

Nesse contexto, ressaltam-se como inovação de serviço o Programa INCLUA, que passou a organizar, de forma integrada, ações formativas, de acompanhamento e de articulação institucional voltadas à inclusão, à acessibilidade e à permanência estudantil. O Programa contribuiu para a racionalização de iniciativas antes dispersas, fortalecendo a atuação intersetorial, ampliando o alcance das ações e qualificando a resposta institucional às demandas dos estudantes público-alvo das políticas afirmativas. Sua implementação representa avanço na oferta de serviços estruturados, com maior clareza de objetivos, públicos atendidos e resultados esperados.

Ainda no âmbito da inovação de serviços, destaca-se a criação e o fortalecimento da página do Observatório das Ações Afirmativas, que passou a funcionar como espaço institucional de publicização de dados, informações, normativas e ações desenvolvidas pela DPEAA. Essa iniciativa ampliou a transparência, o acesso à informação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, contribuindo para a geração de valor público e para o fortalecimento do controle social das políticas institucionais.

Também foram produzidos manuais para os estudantes, a respeito dos serviços, políticas, bolsas e auxílios, contando com a tradução para línguas indígenas Wai Wai e Munduruku em alguns desses documentos.

c) Inovação Social e Organizacional

Em relação à inovação social e organizacional:

- Inovação Social: foram desenvolvidos projetos por meio do PIAPE para automatizar algumas ações, como o módulo NEE e o ChatBot, que visam aumentar a eficiência das atividades realizadas na Proges, a serem adotadas no ano de 2026, além de outro projeto PIAPE que culminou com a entrega do OPAAF.

- **Gestão e Governança:** a realização dos Encontros Integrados das Ações Afirmativas marca um processo de participação ativa e coletiva das unidades acadêmicas e campi fora de sede no acompanhamento dos estudantes público alvo das ações afirmativas, além da Comissão Permanente de Acompanhamento do Restaurante Universitário da Ufopa, com a participação de representantes estudantis.

d) Desafios e Próximas Etapas

- **Barreiras à Inovação:** As principais barreiras encontradas se destacam pela necessidade de entender os fluxos e mudança cultural, além da ausência de alguns sistemas para facilitar o acompanhamento e execução de determinadas atividades.
- **Perspectivas:** Para o ano de 2026, a Proges trabalhará em seus documentos normativos, como o seu regimento, além de portarias e instruções normativas, para alinhar a rotina de atividades e atribuições com o PDI da Ufopa, PDU da Proges, a PNAES e outros documentos norteadores para a execução das Políticas Estudantis e de Ações Afirmativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Proges desenvolve um trabalho de elevada complexidade e relevância estratégica. Essa complexidade decorre, em primeiro lugar, do perfil do corpo discente da instituição: mais de 90% dos estudantes da Ufopa são público-alvo das ações afirmativas. Esse contingente expressivo inclui, de forma particular, 681 estudantes indígenas e 576 estudantes quilombolas, ingressantes por meio do Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI) e do Processo Seletivo Especial Quilombola (PSEQ), respectivamente. Trata-se de um universo marcado pela diversidade sociocultural, com representação de 25 etnias indígenas e mais de 30 comunidades quilombolas, além de 132 estudantes com deficiência acompanhados pelo NUACES. Soma-se a esse cenário o fato de aproximadamente 70% do corpo discente ser composto por mulheres.

Esse perfil evidencia a presença de sujeitos historicamente subalternizados e expostos a múltiplas vulnerabilidades sociais, econômicas, educacionais e simbólicas. Nesse contexto, acompanhar, assistir, motivar e valorizar esses estudantes não se configura apenas como uma ação administrativa, mas como um compromisso ético, político e institucional com a garantia de direitos e com a promoção da justiça social.

Em consonância com esse entendimento, o Relatório de Gestão da Proges, referente ao exercício de 2025, dialoga diretamente com a Lei 14.914/2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e o Decreto nº 11.785/2023, que institui o Programa Federal de Ações Afirmativas e define tais ações como programas e medidas adotados pelo Poder Público para corrigir desigualdades históricas e promover a equidade e os direitos de grupos socialmente discriminados. As ações desenvolvidas ao longo do ano refletem, portanto, o esforço institucional da Ufopa em materializar esse marco normativo em políticas, programas e práticas concretas.

Entre os principais avanços registrados em 2025, destacam-se a consolidação do arcabouço normativo das políticas institucionais de ações afirmativas, o fortalecimento da metodologia de acompanhamento institucional colaborativo, a retomada e ampliação de projetos estratégicos de permanência, o avanço na estruturação de sistemas de monitoramento e informação, bem como a ampliação das ações formativas, educativas e de diálogo com a sociedade civil e movimentos sociais.

A integração intersetorial revelou-se elemento central para a efetividade dessas ações. O trabalho articulado entre pró-reitorias, diretorias, unidades acadêmicas, campi regionais e instâncias externas potencializou os resultados alcançados e reforçou o caráter transversal das políticas afirmativas. Ao mesmo tempo, o relatório evidencia desafios estruturais persistentes,

especialmente relacionados à insuficiência do quadro de servidores, à necessidade de consolidação de sistemas institucionais de monitoramento e à ampliação das condições físicas e tecnológicas para atendimento das demandas crescentes.

Ainda assim, o exercício de 2025 encerra-se de forma positiva no que se refere ao cumprimento das metas estratégicas, demonstrando compromisso com a eficiência administrativa, a transparência na gestão e a realização dos objetivos institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse desempenho cria uma base consistente para o enfrentamento dos desafios futuros e para a ampliação do impacto das políticas estudantis e afirmativas na Ufopa.

6 RESULTADOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente
Indicador	Percentual de alunas Mães que se consideram acolhidas na Instituição
Meta	40%
Resultado da meta	-
Análise: A Ufopa trabalhou em frentes importantes para acolher melhor as estudantes mães na Universidade, com o objetivo de atender ao objetivo estratégico sinalizado. No entanto, não foi possível realizar a pesquisa de satisfação para mensurar os indicadores, sendo elaborado no ano de 2025 a metodologia do questionário que será aplicado no ano de 2026. a) Ações realizadas: • Implementação do espaço de acolhimento infantil “Afroteca Curumim”, para acolher filhas e filhos das mães estudantes. • Parceria com a creche Perpétuo Socorro, para auxiliar na permanência das estudantes mães, viabilizando vagas na creche para garantir a sua permanência. • Aprovação da Política de Permanência Materna e Parental nos Conselhos Superiores da Ufopa. • Concessão de subsídio no valor da refeição paga no Restaurante Universitário e no Programa de Alimentação Multicampi da Ufopa às filhas e filhos das estudantes mães de até 6 anos de idade. b) Mapeamento e Tratamento de Riscos: Foram identificados diversos riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas: a) Ausência de metodologia de pesquisa de satisfação. ○ Tratamento: Elaboração de uma metodologia. b) Baixa adesão à pesquisa. ○ Tratamento: Viabilizar a adesão à pesquisa: coleta de dados in loco (questionário físico), questionário digital e aviso via SIGAA. Conclusão Os resultados alcançados mostram que houve ações realizadas, porém não foi possível medir o seu impacto.	

Objetivo Estratégico	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente
Indicador	Percentual de alunos assistidos por políticas de acompanhamento de estudantes da Ufopa
Meta	50%
Resultado da meta	50%
Análise: A Ufopa trabalhou em frentes importantes, além do pagamento de auxílios, foram atendidos aos estudantes com serviços, entre eles destaca-se o Programa de Alimentação Multicampi, que fornece alimentação aos estudantes dos campi da Ufopa, possibilitando aumentar a quantidade de alunos atendidos e atingindo a meta. a) Ações realizadas: • Aumento no número de auxílios. • Implementação do Programa de Alimentação Multicampi. • Serviço de saúde estudantil. b) Mapeamento e Tratamento de Riscos: Foram identificados diversos riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas:	

- c) Orçamento insuficiente para a demanda total de alunos.
 - Tratamento: Definição de estratégias e prioridades de atendimento.
- d) Ausência de equipes de referência nos campi.
 - Tratamento: Atendimentos online ou itinerantes

Conclusão

Apesar das dificuldades por conta do orçamento e pessoal insuficiente, foi possível atingir a meta estipulada, mostrando-se eficiência na gestão dos recursos financeiros e humanos da Proges.

Objetivo Estratégico	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente
Indicador	Percentual de alunos de ações afirmativas contemplados com bolsas de assistência estudantil
Meta	30%
Resultado da meta	82%
Análise: Um dos gargalos para avanço na meta é a quantidade de Bolsas do PBP/MEC. No ano de 2025 foi feito um trabalho de controle dessas bolsas, sendo possível atender a todos os estudantes ingressantes no ano de 2025, ultrapassando em grande número a expectativa para o ano. a) Ações realizadas: • Melhor controle na distribuição de bolsas. • Aumento no número de auxílios. • Acompanhamento estudantil focado na conclusão dos cursos. b) Mapeamento e Tratamento de Riscos: Foram identificados diversos riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas: a) Quantidade limitada de bolsas do PBP/MEC. ○ Tratamento: Finalização de bolsas ociosas que eram revogadas constantemente. b) Retenção de estudantes. ○ Tratamento: Acompanhamento para garantir a conclusão do curso. Conclusão Observou-se uma superação expressiva da meta estipulada para o ano de 2025, devido à universalização do PBP/MEC, que foi possível devido a um bom acompanhamento na gestão das bolsas e no percurso acadêmico dos estudantes.	

Objetivo Estratégico	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente
Indicador	Percentual de alunos que se consideram motivados e valorizados pela Instituição.
Meta	40%
Resultado da meta	-
Análise: A Ufopa trabalhou em frentes importantes para acolher melhor os estudantes na Universidade, com o objetivo de atender ao objetivo estratégico sinalizado. No entanto, não foi possível realizar a pesquisa de satisfação para mensurar os indicadores, sendo elaborado no ano de 2025 a metodologia do questionário que será aplicado no ano de 2026. a) Ações realizadas:	

- Realização de eventos.
- Inauguração de espaços de convivência.
- Aprovação da Política de Inclusão e Acessibilidade.
- Início do Programa de Alimentação Multicampi

b) Mapeamento e Tratamento de Riscos:

Foram identificados diversos riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas:

- e) Ausência de metodologia de pesquisa de satisfação.
 - Tratamento: Elaboração de uma metodologia.
- f) Baixa adesão à pesquisa.
 - Tratamento: Viabilizar a adesão à pesquisa: coleta de dados in loco (questionário físico), questionário digital e aviso via SIGAA.

Conclusão

Os resultados alcançados mostram que houve ações realizadas, porém não foi possível medir o seu impacto.

Objetivo Estratégico	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente
Indicador	Quantidade de eventos de combate ao racismo, preconceito, discriminação, capacitismo, LGBT fobia, misoginia e outras formas de violência na universidade.
Meta	5
Resultado da meta	10

Análise:

Um destaque para essa meta foi a aprovação da Política de combate a todas as formas de violência, que envolveu toda a comunidade acadêmica no debate, viabilizando a realização de diversos eventos.

a) Ações realizadas:

- Aprovação no Consun da Política de Combate a todas as Formas de Violência.
- Realização de eventos.
- Mobilização da comunidade acadêmica.
- Mediação de conflitos com o Núcleo de Práticas Restaurativas.

b) Mapeamento e Tratamento de Riscos:

Foram identificados diversos riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas:

- g) Dificuldade em mobilizar a comunidade acadêmica.
 - Tratamento: Eventos voltados para demandas espontâneas ou em grupos menores.
- h) Orçamento insuficiente para organização dos eventos.
 - Tratamento: Realização de eventos remotos e/ou híbridos.

Conclusão

Os resultados apontaram que foi possível dobrar a meta estabelecida, conseguindo impactar positivamente na comunidade acadêmica.

Objetivo Estratégico	OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade
Indicador	Percentual de alunos PcDs satisfeitos com atendimento recebido na Instituição
Meta	40%

Resultado da meta	-
Análise: A Ufopa trabalhou em frentes importantes para acolher melhor os estudantes PcD na Universidade, com o objetivo de atender ao objetivo estratégico sinalizado. No entanto, não foi possível realizar a pesquisa de satisfação para mensurar os indicadores, sendo elaborado no ano de 2025 a metodologia do questionário que será aplicado no ano de 2026. a) Ações realizadas: • Aprovação da Política de Inclusão e Acessibilidade. • Realização do Fórum de Acessibilidade. • Publicação do auxílio PcD. • Aumento no número de bolsistas de acessibilidade. b) Mapeamento e Tratamento de Riscos: Foram identificados diversos riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas: i) Ausência de TILS em Alenquer. ○ Tratamento: Realização de PSS para contratação de TILS. j) Barreiras atitudinais em diversos eventos acadêmicos. ○ Formação e implementação da cultura de acessibilidade, como a autodescrição em eventos. Conclusão Os resultados alcançados mostram que houve ações realizadas, porém não foi possível medir o seu impacto.	

Objetivo Estratégico	OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade
Indicador	Percentual de cursos que garantem o atendimento equitativo previsto em PPC, aos discentes PCDs
Meta	60%
Resultado da meta	-
Análise: A Ufopa trabalhou em frentes importantes para acolher melhor as estudantes PcD na Universidade, com o objetivo de atender ao objetivo estratégico sinalizado. No entanto, não foi possível realizar a pesquisa de satisfação para mensurar os indicadores, sendo elaborado no ano de 2025 a metodologia do questionário que será aplicado no ano de 2026. a) Ações realizadas: • Formação para professores e técnicos das unidades acadêmicas da Ufopa. • Realização de eventos. b) Mapeamento e Tratamento de Riscos: Foram identificados diversos riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas: k) Ausência de instrumento para mensuração. ○ Tratamento: Elaboração de uma metodologia. l) Baixa adesão à pesquisa. ○ Tratamento: Viabilizar a adesão à pesquisa: coleta de dados in loco (questionário físico), questionário digital e aviso via SIGAA. Conclusão Os resultados alcançados mostram que houve ações realizadas, porém não foi possível medir o seu impacto.	

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 jul. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em: 30/12/2025.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). Relatório de Auditoria no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Brasília: Secretaria-Geral de Controle Externo; Secretaria de Controle Externo de Desenvolvimento Sustentável; Unidade de Auditoria Especializada em Educação, Cultura, Esporte e Direitos Humanos, 2025. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/9450/1/RELATORIO_DE_AUDITORIA_NO_PROG RAMA NACIONAL DE ASSISTENCIA.pdf. Acesso em: 30/12/2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA). Portaria nº 6/2020 – PROGES: Aprova as normas, as ações e os serviços de atendimento psicológico desenvolvidos pelo Núcleo de Psicologia da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (NUPSI/DAE/PROGES/UFOPA). Santarém-PA, 12 mar. 2020. Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proges/documentos/2020/5871021f4f3210444e154e70510e9f06.pdf>. Acesso em: 30/12/2025.